

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

MARIANA COSTA CRESCÊNCIO ERTHAL

**TRANSFORMAÇÕES DOS GÊNEROS INFORMATIVO E OPINATIVO NO
WEBTELEJORNALISMO: UMA ANÁLISE DA COBERTURA DAS
OLIMPÍADAS DA CAZÉTV**

São Borja

2025

MARIANA COSTA CRESCÊNCIO ERTHAL

**TRANSFORMAÇÕES DOS GÊNEROS INFORMATIVO E OPINATIVO NO
WEBTELEJORNALISMO: UMA ANÁLISE DA COBERTURA DAS
OLIMPIADAS DA CAZÉTV**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Jornalismo da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Vivian de Carvalho Belochio

São Borja

2025

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

E73t	<p>Erthal, Mariana Costa Crescêncio</p> <p>Transformações dos gêneros informativo e opinativo no webtelejornalismo: uma análise da cobertura das olimpíadas da CazéTV / Mariana Costa Crescêncio Erthal.</p> <p>85 p.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)- Universidade Federal do Pampa, JORNALISMO, 2025.</p> <p>"Orientação: Vivian de Carvalho Belochio".</p> <p>1. webtelejornalismo. 2. jornalismo esportivo. 3. gêneros jornalísticos. 4. ciberjornalismo. I. Título.</p>
------	---

MARIANA COSTA CRESCÊNCIO ERTHAL

**TRANSFORMAÇÕES DOS GÊNEROS INFORMATIVO E OPINATIVO NO
WEBTELEJORNALISMO: UMA ANÁLISE DA COBERTURA DAS OLIMPÍADAS DA CAZÉTV**

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Curso de Jornalismo da Universidade
Federal do Pampa, como requisito
parcial para obtenção do Título de
bacharel em Jornalismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 03/12/2025.

Banca examinadora:

Prof^a. Dr^a. Vivian de Carvalho Belochio
Orientadora
(Unipampa)

Prof^a. Dr^a. Alciane Nolibos Baccin
(Unipampa)

Prof^a. Dr^a. Roberta Roos Thier
(Unipampa)



Assinado eletronicamente por **VIVIAN DE CARVALHO BELOCHIO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/12/2025, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ROBERTA ROOS THIER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/12/2025, às 14:15, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALCIANE NOLIBOS BACCIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/12/2025, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1917394** e o código CRC **BCEABEE6**.

Dedico este trabalho aos meus pais Ana Paula e Milton que cultivaram raízes para que eu pudesse estudar na sombra. Obrigada por terem me impulsionado a voar em busca de conhecimento. Nada disso seria possível sem o apoio incansável do casal que muitas batalhas já enfrentaram para que eu pudesse estar onde eu estou hoje. Essa dedicatória ultrapassa sonhos e objetivos, vai além da distância, paciência e confiança. Essa conquista também é de vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Universidade Federal do Pampa que tão bem me acolheu ao longo desses quatro anos ampliando minhas intuições sobre mundo e me possibilitando oportunidades que mais do que nunca me prepararam para a vida. Agradeço aos servidores e professores que com muita excelência devolvem para a sociedade cidadãos ainda mais capacitados. Carinhosamente, expresso a minha mais sincera gratidão ao projeto Pampa News que me permitiu evoluir nos âmbitos profissionais e acadêmicos e me levou a lugares incríveis. Obrigada professora Roberta Roos e toda equipe que me acompanhou durante dois anos de projeto. Agradeço também à minha orientadora Vívian Belochio por ter me auxiliado ao longo do processo de produção deste trabalho, obrigada por toda paciência e carisma com a minha jornada.

Agradeço à todos aqueles que caminharam comigo durante a minha passagem de quatro anos pela cidade de São Borja-RS. Aos meus colegas de turma Danilo, Elis, Bárbara e Gustavo vocês foram essenciais para a minha permanência nesta cidade. Obrigada por tanta parceria, cumplicidade, apoio, carinho, risadas e por nunca terem me deixado na mão, mesmo quando a caminhada era difícil para todos nós.

Às minhas amigas de fora do Rio Grande do Sul, Ana, Amanda, Joyce, Lucas e Emanuel, muito obrigada por sempre me lembrarem o quanto é bom ter pra onde voltar, obrigada por terem sido ninho independente da distância em que estávamos um dos outros. Os nossos sonhos se tornam ainda mais especial por serem compartilhados.

Aos afetos que encontrei em São Borja, Lauren, Kauanny, Hadassa, Nathiely, Gabriel Maia, Michele, Rafael, Thatiane, Guilherme, Toni, Rafa, Ana Laura e Luiza que de forma especial estarão sempre em minhas memórias. Vocês costuraram rasgos que eu nem sabia que existiam. Obrigada por tantos momentos incríveis.

Ao meu namorado André, que com tanto carinho se tornou casa, com tanto amor se tornou lar. Muito obrigada por todo apoio e incentivo, você foi essencial na minha caminhada. Obrigada por cada abraço, carinho e ato de amor. Você foi muito importante para eu me manter forte e insistente nessa luta.

Aos meus afetos de Itaqui, Lívia, Laura, Eloisa, Alex, Fefa e Gabriel, muito obrigada por tantas trocas incríveis, cada conversa, cada conselho, cada palavra amiga que se tornaram conforto em dias difíceis. Obrigada por terem transbordado amor e alegria nas minhas breves passagens por Itaqui, vocês tornam tudo mais leve.

À minha família, não posso deixar de agradecer por tanto amor, paciência e incentivo. Vocês sempre souberam que eu conseguiria, e por isso eu nunca desisti. O fim desse ciclo significa reencontro com aqueles que tanto me amam e acreditam no meu potencial. Aqueles que nunca me permitiram voar baixo, nunca me deixaram sem rumo e sempre me mostraram que os caminhos mais difíceis levam à vistas incríveis. À Minha mãe Ana Paula, meu pai Milton, meu irmão Matheus, meus avós Sônia e Milton e Walma e Alberto- que nos deixou durante essa intensa caminhada; meus primos Lorena, Lucas, Emanuel, Rafael, Marina, Rodrigo e Renato, minha madrinha Beatriz, meu padrinho Eduardo, meus tios Pedro, Nice, Joaquim, Nanci, Eraldo, Ana Amélia, Karla, João, Kennedy, Cristina, Leonardo, Alessandra e aos demais familiares que ao se despedirem nos reencontros que tivemos, sempre deixaram claro que os desafios são os pilares para uma vida bem construída. Muito obrigada por cada oração, carinho, afeto, lágrimas de saudade e brindes virtuais. Aprendi, ao longo desses quatro anos, que a paciência também é um ato de amor. Amo muito todos vocês.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar as transformações nos gêneros informativo e opinativo do telejornalismo clássico para o weblejornalismo nativo da plataforma YouTube, tomando como objeto de análise as três transmissões esportivas do canal CazéTV durante as olimpíadas de 2024. As técnicas metodológicas utilizadas para esta análise foram a pesquisa exploratória para primeiramente compreender os fenômenos do jornalismo esportivo desenvolvido na plataforma do YouTube e posteriormente a análise de conteúdo, para a interpretação do material escolhido. Os resultados revelam que, embora as transmissões esportivas no youtube ainda carreguem muitas características do jornalismo televisivo, como a predominância do gênero informativo, também apresenta iniciativas inovadoras, modelos híbridos de linguagem com recursos próprios do YouTube e formatos inéditos de conteúdo. Conclui-se que as transmissões em questão, caracterizadas por coberturas extensas em tempo real e pela diversidade de quadros, configuram um gênero **weblejornalístico misto e emergente**, que combina conteúdos audiovisuais informativos e opinativos com elementos verbais, textuais e hipermidiáticos. Conclui-se também que, devido à muitas possibilidades na plataforma, o YouTube se apresenta como uma plataforma apropriada para a hospedagem de transmissões esportivas, evidenciando o potencial de surgimento de novas práticas jornalísticas adaptadas ao ambiente digital.

Palavras-Chave: weblejornalismo; jornalismo esportivo; gêneros jornalísticos; ciberjornalismo.

ABSTRACT

This study aims to identify the transformations in the informative and opinion genres from classical television journalism to native webtelejournalism on the YouTube platform, taking as its object of analysis three sports broadcasts from the CazéTV channel during the 2024 Olympic Games. The methodological techniques employed were exploratory research, initially to understand the phenomena of sports journalism developed on YouTube, followed by content analysis to interpret the selected material. The results reveal that, although sports broadcasts on YouTube still carry many characteristics of television journalism, such as the predominance of the informative genre, they also present innovative initiatives, hybrid language models with resources specific to YouTube, and unprecedented content formats. It is concluded that the broadcasts in question, characterized by extensive real-time coverage and a diversity of segments, configure a mixed and emerging webtelejournalistic genre that combines informative and opinion audiovisual content with verbal, textual, and hypermedia elements. It is also concluded that, due to the many possibilities offered by the platform, YouTube proves to be an appropriate space for hosting sports broadcasts, highlighting the potential for the emergence of new journalistic practices adapted to the digital environment.

Keywords: webtelejournalism; sports journalism; journalistic genres; cyberjournalism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Consumo de TV e Streaming no Brasil	29
Figura 2 - Página inicial do canal	35
Figura 3 – Informações de engajamento do primeiro vídeo	38
Figura 4 – Informações de engajamento do segundo vídeo	48
Figura 5 – Informações de engajamento do terceiro vídeo	57
Figura 6 – Quadro “Parla Tu”	66
Figura 7 – Quadro “Repórter Doidão”	67
Figura 8 – Quadro “Repórter Doidão”	68
Figura 9 – Quadro “Memes do dia”	69
Figura 10 – Repórter ao vivo	71
Figura 11 – Instagram das jogadoras da seleção brasileira de futebol	72
Figura 12 – “Compilado de vídeos”	73
Figura 13 – Gráfico de frequência de cada categoria	74

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Vídeos selecionados	36
Tabela 2 – Minutagem pré jogo do primeiro vídeo	39
Tabela 3 - Minutagem jogo do primeiro vídeo	40
Tabela 4 - Minutagem pós jogo do primeiro vídeo	42
Tabela 5 - Minutagem pré Jogo do segundo vídeo	48
Tabela 6 - Minutagem jogo do segundo vídeo	51
Tabela 7 - Minutagem pós jogo do segundo vídeo	53
Tabela 8 - Minutagem pré jogo do terceiro vídeo	58
Tabela 9 - Minutagem jogo do terceiro vídeo	62
Tabela 10 - Minutagem pós Jogo do terceiro vídeo	63
Tabela 11 - Gêneros jornalísticos predominantes nas transmissões	75
Tabela 12 - Quadros nas transmissões	78

LISTA DE ABREVIATURAS

n.	número
p.	página
f.	folha
cap.	capítulo
v.	volume

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 TRANSFORMAÇÕES DO TELEJORNALISMO	17
2.1 Convergência e telejornalismo	17
2.1.1 Jornalismo audiovisual e webtelejornalismo	18
2.1.2 Interações digitais e o webtelejornalismo	20
2.1.3 Transformação dos gêneros jornalísticos no ambiente digital	22
3 JORNALISMO ESPORTIVO EM AMBIENTES DIGITAIS	25
3.1 O jornalismo esportivo no cenário da plataformização	25
3.2 Ubiquidade e jornalismo esportivo	26
3.3 Jornalismo esportivo no YouTube	28
3.4 Esporte e a espetacularização midiática	30
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
4.1 A CazéTV	33
5 ANÁLISES	36
5.1.1 Primeiro vídeo	38
5.1.2 Segundo vídeo	47
5.1.3 Terceiro vídeo	57
5.1.4 Conteúdos relevantes	65
5.2 Análise Crítica	73
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
REFERÊNCIAS	82

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca compreender se as práticas jornalísticas adotadas pela CazéTV, via YouTube, nas Olimpíadas de 2024, revelam modificações em relação aos gêneros informativo e opinativo do telejornalismo clássico televisivo, propondo uma análise crítica de suas transformações em plataformas digitais. Acredita-se que novos formatos possam surgir em plataformas como o YouTube, especificamente na cobertura esportiva, em decorrência da hibridização dos gêneros informativo e opinativo na transmissão de jogos. Neste TCC, o foco é a possível mudança desses padrões em coberturas feitas pela CazéTV na referida plataforma. Ao se debruçar sobre a cobertura esportiva digital, este trabalho pretende colaborar com os estudos da área, ampliando o debate sobre as linguagens, formatos e dinâmicas emergentes no jornalismo webtelejornalístico contemporâneo.

Ao lidar com uma sociedade de rápidas transformações, é imprescindível a adaptabilidade jornalística em seus meios de atuação. O jornalismo em redes digitais é, sumariamente, uma atualização e, em alguns casos, inovação do jornalismo para novos espaços. Segundo Belochio (2018), as publicações do jornalismo na web são direcionadas a um espaço diferente das mídias anteriores, como o jornal impresso, possuindo características próprias e propostas distintas. Ou seja, “esse tipo de produto tem proposta distinta de mídias impressas e mídias móveis, por exemplo. Estas possuem outros tipos de interfaces e potencialidades, o que inspira o desenvolvimento de outras características” (Belochio, 2018, p. 4).

Sendo assim, modelos consolidados do telejornalismo informativo e opinativo podem se alterar nas plataformas da web. Reportagens, notas, entrevistas e passagens, por exemplo, podem adquirir diferentes padrões dos convencionais modelos televisivos. Igualmente, comentários, crônicas e editoriais, dentre outros, podem ser distintos. Além disso, novos formatos podem estar surgindo em plataformas digitais e é essa possibilidade que inspira este trabalho.

No campo do jornalismo esportivo, as dinâmicas na maneira de informar e a escolha da linguagem utilizada pelos jornalistas são alguns dos fatores que estão sempre suscetíveis a mudanças, conforme se observa o comportamento dos interagentes¹ (Primo, 2007). Com o conhecimento de novas ferramentas digitais, as transmissões de eventos

¹ Interagentes: não podem ser vistos como meros utilizadores de ferramentas comunicacionais nas interações mediadas por computador, uma vez que, através desses aparatos em redes digitais, tornam-se atores ativos e atuantes nos processos de interação. Não são passivos. (Primo, 2007).

esportivos também se reinventaram. Nesse cenário, a plataforma do YouTube² desponta não apenas como um canal de entretenimento, mas também como um espaço para a prática jornalística em novos moldes, com linguagem acessível, participação ativa do público e formatos híbridos de comunicação. Em 2024, o canal CazéTV realizou pela primeira vez a transmissão de Jogos Olímpicos através dessa plataforma, utilizando suas ferramentas disponíveis para explorar ao máximo tipos diferentes de experiências na prática jornalística.

Fato que chama a atenção é a diferença entre a abordagem feita pela CazéTV e a cobertura realizada por veículos consolidados do jornalismo tradicional, como a Rede Globo, que é referência na cobertura e transmissão de eventos mundiais como a Copa do Mundo no Brasil. A emissora, que também se dedicou à transmissão das Olimpíadas de 2024, realizou suas transmissões pelas vias tradicionais: TV aberta, canais pagos (SporTV) e serviços por assinatura (GloboPlay). Os formatos adotados pela emissora são considerados tradicionais devido ao pouco ou quase nenhum espaço concebido ao público para que possam haver diálogos com os jornalistas da emissora. Além disso, a TV aberta não é considerada um formato ubíquo, ou seja, o seu acesso não está disponível a qualquer hora e em qualquer lugar.

Ao longo das olimpíadas, a Globo revelou ter impactado 140,4 milhões de pessoas no total. Já a CazéTV atingiu 41 milhões de dispositivos diferentes no YouTube e as visualizações em suas redes sociais ultrapassaram a marca de 5 bilhões, conforme o veículo comunicacional Meio&Mensagem³, fato que demonstra no mínimo o deslocamento do interesse dos telespectadores para a web.

As olimpíadas de 2024 ocorreram entre os dias 26 de julho e 11 de agosto de 2024, em Paris, França. O canal CazéTV ofereceu uma cobertura extensa, que foi além das competições e dos atletas, incluindo também a participação do público, tanto o que acompanhava virtualmente quanto o presente nos locais das disputas. Ao longo de 19 dias, o canal totalizou 800 horas de transmissões ao vivo, através do YouTube, e registrou 41 milhões de dispositivos conectados nas transmissões. Em todas essas coberturas, observou-se um grande fluxo de interagentes, a possibilidade de comentários em tempo

² Plataforma digital global de vídeos em streaming. <https://www.youtube.com/>

³ Informação coletada através do veículo comunicacional Meio & Mensagem. Matéria com o título: Audiência Olímpica: os recordes de Globo e CazéTV. Link da matéria: <https://www.meioemensagem.com.br/olimpiadas/audiencia-olimpica-os-recordes-de-globo-e-cazetv>
Acessado dia 21 de agosto de 2025.

real permitia que os comentários se tornassem *chats* coletivos, tanto entre os espectadores, quanto entre os apresentadores para com o público.

Diante disso, este trabalho se propõe a colaborar com as discussões sobre as transformações do telejornalismo frente às novas mídias digitais, sobretudo no que diz respeito aos gêneros jornalísticos utilizados, participação do público possibilitada pela interface das plataformas e a democratização da informação em ambientes digitais, considerando novos formatos de produção e recepção jornalística no cenário contemporâneo.

Com base em tudo o que foi visto até aqui, definiu-se a questão de pesquisa desta monografia: quais transformações podem ser observadas na manifestação dos gêneros informativo e opinativo no canal CazéTV através de transmissões esportivas no YouTube?

Para responder a essa pergunta, os objetivos deste TCC são os seguintes:

Objetivo geral:

O objetivo geral do trabalho é identificar as transformações nos gêneros informativo e opinativo do telejornalismo clássico com relação ao webtelejornalismo nativo da plataforma do YouTube, através de transmissões esportivas do canal CazéTV.

Objetivos específicos:

Refletir sobre os gêneros informativo e opinativo na televisão e as suas transformações no ambiente digital;

Compreender o jornalismo esportivo na mídia tradicional e suas características enquanto webtelejornalismo na plataforma do YouTube;

Analisar a cobertura dos Jogos Olímpicos de 2024 pela CazéTV, no YouTube e verificar se as transmissões esportivas do canal seguem modelos tradicionais ou inovadores;

Para viabilizar a pesquisa aqui proposta e cumprir seus objetivos, este trabalho está dividido em seis capítulos a contar com este. No capítulo 2 abordam-se as transformações no telejornalismo a partir dos autores Roos, Negrini e Belochio, 2019; Lopes, 2002; Melo, 2003 e Bertocchi, 2005. No capítulo 3 o foco é o jornalismo esportivo em ambientes digitais e os autores principais são Alcoba, 1980; Silva, 2015; Pavlik, 2014 e Pires, 2000. No capítulo 4 se apresentam os procedimentos metodológicos baseados na observação exploratória sistemática e na análise de conteúdo. O capítulo 5 é dedicado à análise, observação de conteúdos relevantes e análise crítica. Por fim, o último capítulo se dedica às considerações finais.

2 TRANSFORMAÇÕES DO TELEJORNALISMO

Em uma sociedade de constantes mudanças, o telejornalismo se ressignifica a todo momento, não apenas de maneira natural, mas também por necessidade de romper modelos que atualmente se mostram ineficientes (Maia, 2011). Este capítulo tem como proposta analisar e compreender as mudanças do jornalismo televisivo mediante o surgimento e o desenvolvimento de iniciativas de jornalismo audiovisual no ciberespaço. Acredita-se na possibilidade da criação de novos formatos de exibição e novas exigências de consumo.

2.1 Convergência e telejornalismo

O jornalismo televisivo tem passado por um processo de reconfiguração diante de uma audiência cada vez mais plural, que exige e interage ativamente com os conteúdos informativos. Nesse contexto, a consolidação das plataformas digitais impõe desafios significativos aos modelos tradicionais da televisão, exigindo a revisão crítica de seus formatos e estratégias de produção. A ascensão das plataformas digitais têm desafiado os modelos tradicionais de telejornalismo, forçando uma reavaliação de seus formatos (Roos, Negrini e Belochio, 2019).

Segundo Maia (2011), é inevitável que os telejornais sofram modificações com o passar do tempo, pois à medida que a sociedade se desenvolve, impõe igualmente mudanças nos serviços e formas de entretenimento. Alinhado a isso, as tecnologias tornaram a cultura participativa algo intrínseco do telejornalismo, impactando não apenas os meios produtores de informação, mas também seus consumidores.

De acordo com Jenkins (2009), a circulação de conteúdos depende parcialmente de estratégias empresariais e, por outro lado, depende fielmente da apropriação popular, ou seja, da participação ativa dos consumidores e de suas interações com outros atores sociais. O telejornalismo, por sua vez, já vivenciou momentos em que o público tinha pouca ou quase nenhuma participação na produção das notícias.

Na década de 1960, por exemplo, o telejornalismo foi remodelado, devido às censuras impostas pelo regime militar, o que tornou o jornalismo de TV engessado e sem estilo próprio (Rezende, 2000). Esse período fez com que os jornais determinassem algumas normas para serem seguidas à risca. Em 2002, Lopes classificou o telejornal da seguinte forma: “O telejornal se estrutura de forma a transmitir informações ao telespectador sem espaço para o diálogo. A comunicação acontece de modo unilateral,

reforçando a ideia de que o público é apenas receptor” (Lopes, 2002, p. 88). Negroponte (1995) previa um fenômeno na mudança dos telejornais no cenário convergente e digital, onde os meios de comunicação passivos e os meios de comunicação interativos iriam se colidir. Logo, com a ascensão de diversas novas mídias e com a popularização do ciberespaço, o público se torna mais ativo.

Gillmor (2006) destaca um potencial que existe no encontro das novas tecnologias com a comunicação, sobretudo pela abertura à participação da comunidade, que é intensificada com a Web 2.0.

As pessoas nas bordas das redes de comunicação podem ser os críticos mais severos e eficazes de um criador de notícias. Mas também podem ser os aliados mais fervorosos e valiosos, oferecendo ideias entre si e ao próprio criador de notícias (Gillmor, 2006, p. 25, tradução do autor).

Para o autor, o público está aprendendo a fazer parte do processo jornalístico, ajudando a criar novas conversas e indicando assuntos que jornalistas deixam passar. Nessa lógica, Belochio (2010) pontua que um sistema colaborativo virtual permite ao público disposto a se engajar a executar tarefas que antes eram restritas apenas a pessoas capacitadas. De acordo com Flores (2025)

A procura da eficiência e de modos rápidos de conexão com o público abriu novas oportunidades à rádio, à TV e à imprensa de distribuírem conteúdo multimídia, mas também de criarem espaços destinados à participação cada vez mais ativa dos cidadãos na transmissão de informação (Flores, 2025, p. 35).

Além disso, para Flores (2025), o jornalismo participativo permite o cidadão a participar do processo noticioso, ampliando a democratização da informação.

2.1.1 Jornalismo audiovisual e webtelejornalismo

O jornalismo é uma forma de integrar a sociedade com os acontecimentos factuais e o jornalismo audiovisual potencializa ainda mais a capacidade que os cidadãos têm em compreender um acontecimento, uma informação ou uma história. Segundo Becker (2022) as imagens em movimento legitimam as referências e sinalizam transformações graduais nos modos coletivos de perceber, sentir e atuar na vida social.

Na visão de Sodré (2008), o audiovisual, especialmente a imagem, tem o poder de expandir cogni es a partir de uma dimensão sensorial, tendo um papel importante na

construção do conhecimento nos processos de aprendizagem. Becker (2009) reforça que o jornalismo audiovisual tem o poder de moldar sentidos comuns, mostrar diferentes perspectivas e fortalecer a democracia, a partir da diversidade de programas e conteúdos destinados a públicos distintos. Machado (2003) destaca que a qualidade do jornalismo audiovisual está diretamente ligada à diversidade na programação e experiências diferenciadas que o público pode consumir.

Enquanto o telejornalismo possui uma estrutura linear, onde o telespectador tem um papel de receptor passivo, no webjornalismo, o público constrói caminhos próprios de consumo a partir da hipertextualidade, aliada à multimídia (Becker, 2009), escolhendo o que assiste, por onde começa e se termina em uma outra leitura. Por esse motivo, ao sair da TV, o jornalismo audiovisual deve ser pensado como produções em diferentes formatos, levando formas mais criativas e diferentes aos produtos jornalísticos. O ecossistema audiovisual no ciberespaço ganhou uma nova ramificação e nomenclatura a partir do século 21, o webtelejornalismo, que:

Leva-se em consideração tanto as especificidades do universo digital como a base conceitual do telejornalismo, reconhecendo as transformações sofridas pela produção telejornalística quando está no meio digital (Roos, 2019, p. 67).

O webtelejornalismo é uma extensão do telejornalismo. Ao invés de sair da TV e ir para o ciberespaço, os telejornais se dilatam em uma oportunidade de captar mais audiência, públicos diferentes e a instantaneidade do acesso à notícia a partir da internet. A partir do momento em que o telejornal foi existindo no ciberespaço a etimologia da palavra passou por uma mudança. Foi adicionado o prefixo *web* para denominar o entendimento de que o webtelejornal é um cibermeio e o novo prefixo anexado à palavra transmite uma ideia de continuidade entre meios comunicacionais (Souza, 2013).

Segundo Mielniczuk (2001) o Webjornalismo passou por três fases até se tornar o que conhecemos atualmente. Inicialmente, a web se configurava apenas como um espaço de reprodução dos conteúdos veiculados na TV pelas grandes emissoras nacionais. O material destinado à televisão era transferido para o ambiente digital sem adaptações. Posteriormente foram sendo inseridos links em notícias que eram reproduzidas na internet. Atualmente os ambientes digitais dos telejornais deixam de desempenhar apenas a função de arquivo do que já foi transmitido e oferecem conteúdos e produções exclusivas.

A Web, por sua vez, constitui o espaço amplo de possibilidades de acesso dos usuários, permitindo que milhões de pessoas desfrutem desse contato. É importante ressaltar que, no início, a web era apenas uma parte da internet, em que documentos de texto eram ligados através de hiperlinks. Atualmente, ela representa um espaço maior em que novos usos e apropriações surgem a todo instante, tornando o acesso à internet mais simples (Roos, 2019, p. 39).

Palacios (2000) especifica seis características principais do webjornalismo, sendo elas a multimídia, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória e instantaneidade. Mais recentemente, Pavlik (2014) acrescenta a ubiquidade. “No contexto da mídia, ubiquidade implica que qualquer um, em qualquer lugar, tem acesso potencial a uma rede de comunicação interativa em tempo real” (Pavlik, 2014, p. 160). Essas características diferenciam o telejornalismo tradicional do Webjornalismo e apontam que as mudanças não dependem apenas do meio, mas também do público.

2.1.2 Interações digitais e o webtelejornalismo

Neste trabalho, a interatividade recebe destaque em função de ser entendida como elemento característico do webtelejornalismo. São as possibilidades de trocas entre os sistemas comunicacionais das plataformas digitais que alteram sistemas produtivos do telejornalismo, visando ao atendimento dos interesses de públicos mais dinâmicos e ativos. Diniz (2012) afirma que a interatividade só poderia acontecer se o homem se aproximasse da máquina e fizesse uso dela a partir de suas vontades, utilizando os serviços disponíveis. A interatividade, portanto, é classificada como uma construção de conteúdo.

A interatividade só existe no processo de comunicação quando a última resposta refere-se às mensagens anteriores, ou seja, quando há uma mudança no conteúdo da mensagem baseado nas transações anteriores (Miranda, 2014, p. 16).

Segundo Mielniczuk (1999), interatividade é “uma situação em que duas ou mais pessoas colocam-se em contato direto ou através de alguma mediação para participar de uma ação comum, onde todos os sujeitos envolvidos possuem o poder de agir” (Mielniczuk, 1999, p. 3). Para a autora, essa característica só se viabiliza devido às máquinas tecnológicas e os recursos digitais.

Primo (2007) já fala em interação mediada por computador e a descreve como um processo mais amplo que a interatividade, podendo envolver diálogos. O pesquisador sugere dois tipos de interação: a mútua e a reativa. Na interação reativa, as relações são

baseadas em estímulo-resposta, onde um dos envolvidos reage a uma ação, sem que haja transformações significativas. Já na interação mútua, cada ação influencia a próxima e os relacionamentos construídos entre os atores também influenciam o comportamento dos agentes. “Enquanto a interação mútua se desenvolve em virtude da negociação relacional durante o processo, a interação reativa depende da previsibilidade e da automatização nas trocas” (Primo, 2007, p. 13)

Compreende-se neste trabalho que a interação mediada por computador via ciberespaço é um dos fatores que diferenciam o jornalismo tradicional do jornalismo digital. Enquanto no século XX o jornalista era o único fator decisivo sobre o que é notícia (White, 1950), o século XXI trouxe transformações significativas para a definição dos valores da notícia. Atualmente, o público consumidor, através da interatividade e participação no ciberespaço, tem forte influência no agendamento das notícias, interferindo nos assuntos a serem retratados pelos jornalistas. Enquanto a linguagem televisiva busca aceitação vocabular entre os telespectadores, tendo em vista a heterogeneidade do público, onde se misturam pessoas de várias idades, gêneros e classes sociais (Maciel, 1993), os webtelejornais são orgânicos, com diversos códigos linguísticos e diferentes caminhos hipertextuais a serem percorridos pelo público, o que, segundo Souza (2013), acaba por romper o padrão de linguagem audiovisual adotado pela televisão.

A proximidade do público para com os webtelejornais se dá pelas inúmeras possibilidades de personalização e interação com os materiais. De acordo com Lopes (2002), “o telejornal se estrutura de forma a transmitir informações ao telespectador sem espaço para o diálogo. A comunicação acontece de modo unilateral, reforçando a ideia de que o público é apenas receptor” (Lopes, 2002, p. 88). A interação é relevante na rotina dos meios de produção jornalísticas na geração atual. Para Miranda e Rios, a cultura participativa e da interação têm um papel importante na descentralização dos fazeres noticiosos, já que:

a informação passa a ser fruto da parceria entre “indústria” (rede de televisão) e o consumidor (telespectador)... dissociando-se do paradigma da passividade da audiência e possibilitando, cada vez mais, uma maior aproximação entre o público e a produção, mesmo que de forma indireta (Miranda; Rios, 2011, p. 13).

Para Tavares (2018), com a necessidade de engajar o público no ciberespaço, os veículos tendem a orientar sua produção para aquilo que pode ser revertido em acessos às próprias páginas, o que leva à remodelação de toda a prática profissional. Neste tcc, o

termo interação será utilizado para referência aos processos de trocas mediadas por computador possíveis no webtelejornalismo, uma vez que expressam mais especificamente as dinâmicas comunicacionais aqui analisadas, considerando as observações de Primo (2007).

2.1.3 Transformação dos gêneros jornalísticos no ambiente digital

Para refletir sobre os gêneros jornalísticos televisivos, primordialmente, salienta-se que os gêneros são importantes para situar o público na notícia, assim como, segundo Williams (1979), os gêneros literários são usados para situar a sociedade de períodos históricos. Para Gomes (2007), os gêneros jornalísticos situam a audiência dos programas e direcionam a forma como os assuntos são abordados. Para Melo (2016), os gêneros correspondem ao que o público busca saber, acompanhar e conhecer. Segundo o autor, os gêneros informativo e opinativo representam um reflexo das necessidades coletivas e se consolidam cada vez mais em marcos históricos específicos, sobretudo em épocas de crise ou de intensas transformações.

Melo (2009) classifica-os em quatro grandes grupos, o gênero informativo, opinativo, interpretativo e diversional. O jornalismo informativo, de acordo com o autor, depende diretamente da eclosão e evolução dos acontecimentos e das relações que os jornalistas estabelecem com seus protagonistas (personagens ou organizações). Nessa classificação surgem outros quatro subgêneros: **jornalismo informativo**: nota, notícia, reportagem e entrevista. Para Melo (1994), a nota é um relato sobre os acontecimentos que ainda estão se sucedendo. Para a Folha de S. Paulo (2022), a nota é uma notícia curta. A notícia, para Melo (1994), é a exposição integral de um fato. Para o autor, reportagem é um relato ampliado de algo que já repercutiu na sociedade e que possui percepções/olhares da instituição jornalística. A entrevista, segundo Melo (1994), é um relato de algum protagonista ou participante do acontecimento e permite contato direto deles para com a sociedade.

Para Lage (2001), o jornalismo informativo tem três pilares que o sustentam: a veracidade, que é comum a qualquer produto jornalístico, a imparcialidade e a objetividade. O terceiro fator é o mais difícil de ser colocado em prática inteiramente. Para Costa (2008), o jornalista está fadado a escolhas e eliminações que moldam o resultado final, descartando inúmeras possibilidades de escrita, decorrente do tratamento dado à informação. Para a Folha de São Paulo (2008), selecionar os fatos que serão noticiados é

uma medida subjetiva e, para neutralizar esse fator, é importante que o jornalista encare o fato com distanciamento e frieza, se eximindo de qualquer opinião.

O jornalismo opinativo, por sua vez, tem a estrutura da sua mensagem co-determinada pelas variáveis controladas pela instituição jornalística. Para Atorresi (1995), o gênero opinativo tem três perspectivas que implicam em maneiras diversas de manifestar as subjetividades: opinião propriamente dita, interpretação - onde o leitor deduz e o jornalista não se expõe explicitamente - e crítica especializada. Para Melo (2003), o opinativo assume duas feições: autoria - quem emite a opinião e angulação - percepção temporal ou espacial que dá sentido à opinião.

O autor também subdivide esse gênero em vários grupos: **jornalismo opinativo**: editorial, comentário, artigo, resenha, coluna e crônica. Segundo Melo (2003), o editorial é o único entre os demais que não possui autoria assinada, refletindo a opinião da instituição jornalística. Ele expressa a opinião da empresa diante dos fatos de maior repercussão. O comentário é preenchido de bagagem cultural e saberes técnicos, que emite opinião de valor, porém noticiosa. Para o autor, ambos devem seguir uma lógica de imediatismo e continuidade. Para Melo (2003), a resenha é também uma atividade jornalística utilitária, que orienta o público na escolha de produtos culturais, oferecendo informações sem julgamento estético. O artigo interpreta, julga ou explica um fato ou uma ideia. Na visão de Melo (2003), a coluna emite opiniões contínuas e sincronizadas, de acordo com o desdobramento dos acontecimentos, porém com autoria assinada. E a crônica consiste em uma “narrativa circunstanciada sobre os fatos observados pelo jornalista num determinado espaço de tempo” (Melo, 2003, p. 149).

Segundo Bertocchi (2005), “os gêneros são um pacto firmado entre seus interlocutores para facilitar o processo comunicativo” (Bertocchi, 2005, p. 1293), sendo de suma importância que sejam respeitados, contribuindo para um jornalismo mais hegemônico e confiável. Gomes (2011) segue a mesma linha de raciocínio:

colocar a atenção nos gêneros televisivos implica reconhecer que o receptor orienta sua interação com o programa e com o meio de comunicação de acordo com as expectativas geradas pelo próprio reconhecimento do gênero (Gomes, 2011, p. 32).

Bertocchi (2005) considera que, diferente dos gêneros clássicos, os gêneros jornalísticos no ciberespaço são modelos tridimensionais que incorporam a linguagem multimídia, se ampliando à utilização de hiperlinks, imagens e sons, além de estabelecer

uma nova relação entre leitor e autor, onde o leitor interfere nos processos de produção, não apenas sugerindo pautas, mas ultrapassando as fontes tradicionais de informação. A autora considera o ecossistema midiático como um reformulador de paradigmas:

A transformação do jornalismo de hoje para o jornalismo do amanhã se deu quando, em um momento único e crítico da História, a tecnologia estava lá para qualquer um vestir o figurino do jornalista e relatar o acontecimento. Entramos, naquele momento, na era em que nós somos os media, num tempo em que a linha divisória entre produtores e consumidores se esbate. E a rede de comunicações se torna um meio para dar voz a qualquer pessoa. (Bertocchi, 2005, p. 1295, 1296).

Para Bertocchi (2005), ao passo que os gêneros jornalísticos no ambiente digital vão se formando com base nos gêneros jornalísticos do jornalismo impresso, os mesmos tendem a se convergir originando novas classificações que ganham espaço naquele ambiente, tal como o gênero coletivo, por exemplo. Bertocchi (2005) sugere um novo tipo de autor e um novo tipo de consumidor nesse ambiente, nesse espaço o leitor deixa de ser contemplativo e passa a ser um leitor ativo, que interfere nos processos. Para a autora, a comunicação digital prevê os interagentes como centrais no processo comunicacional, permitindo aos mesmos a competência de modificar o aspecto dos conteúdos, produzir e publicar informações e interagir com outros navegadores, caracterizando a interação como algo essencial no ciberespaço.

3 JORNALISMO ESPORTIVO EM AMBIENTES DIGITAIS

Este capítulo tem o objetivo de contextualizar o jornalismo esportivo no contexto de uma sociedade conectada e em movimento. Aborda tópicos como **plataformização, ubiquidade, jornalismo móvel, lógicas mercadológicas e YouTube**. As reflexões são pautadas em uma lógica não apenas jornalística, mas interdisciplinar, abordando termos da ciência da computação e psicanálise.

3.1 O jornalismo esportivo no cenário da plataformização

Para além de eventos noticiáveis, o esporte é capaz de unir sujeitos de diversas localidades e acolher subjetividades de distintas etnias, ideologias e gêneros. Desde os primeiros registros sobre o esporte no mundo, a prática sempre esteve ligada a termos competitivos, de treinamento ou sobrevivência. Para esta discussão, cabe definir o esporte de maneira objetiva. Logo, a definição de Alcoba (2005) torna-se relevante para pontuar o esporte nesse trabalho:

A atividade física, individual ou coletiva, praticada de forma competitiva. Fixamos com esse pensamento, a práxis do jogo que, convertido em esporte, oferta diferentes formas de execução, apresentando-se como um feito que intervém multiplicidade de variadas que partem de sentimentos que vão desde obter diversão voluntária a estabelecer um trabalho obrigatório (Alcoba 2005 *apud* Silveira, 2009, p. 37).

Para explicitar o conceito de plataformização, primeiramente se explicita o conceito de plataforma, que segundo Dijck et. al (2018) se compreende da seguinte maneira:

Em uma representação teórica, as plataformas digitais podem ser entendidas como infraestruturas digitais baseadas em dados, organizadas por algoritmos e governadas por relações de propriedade, com normas e valores inscritos em suas arquiteturas (Van Dijck, et. al 2018 *apud* Kalsing, 2021, p. 34).

Para os autores, a plataforma se estrutura a partir de dados coletados tanto do conteúdo, tanto dos usuários através de softwares e hardwares. Nessa linha de pensamento, cada plataforma exerce a sua função dentro de suas finalidades pré-determinadas, tais como auxiliar na divulgação e compra de produtos ou serviços e conectar os agentes sociais a partir de ações virtuais (Feliciani, 2023), assumindo um papel fundamental para as interações entre os seres e organizações.

Já no eixo da plataformização, entende-se que o conceito expressa uma migração dos meios tradicionais para as plataformas digitais (Kalsing, 2021). Para Kalsing (2021), a plataformização acontece quando “organizações ou indivíduos produtores de conteúdo jornalístico abandonam os métodos tradicionais de difusão e passam a fornecer seus produtos e serviços por meio das plataformas digitais” (Kalsing, 2021, p. 34). À medida que o universo tecnológico vai se aprimorando, o jornalismo analisa novos campos para

hospedar as informações a fim de se aproximar do público cada vez mais, o que acaba inserindo os jornalistas em um fenômeno de plataformização contínua.

O jornalismo esportivo, por sua vez, é uma editoria complexa que requer especialização e propriedade sobre os assuntos que estão sendo falados (Silveira, 2009). Para falar de esporte, é preciso ter repertório e conhecimento técnico sobre os jogos, como o domínio das regras (Silveira, 2009). Além disso, o jornalismo esportivo, assim como qualquer outro jornalismo especializado possui uma linguagem própria, com termos técnicos e com uma linha tênue entre palavras muito específicas e uma linguagem compreensível/popular, já que o esporte se comunica com as massas da população. Essa plataformização do jornalismo interfere nos modos como o esporte é transmitido, favorecendo um cenário de ubiquidade que será abordado logo em seguida.

3.2 Ubiquidade e jornalismo esportivo

A era pós-PC expandiu as relações de consumo de conteúdo, uma vez que a sociedade se imergiu em uma era móvel, deixando para trás os computadores de mesa e adquirindo aparelhos de fácil deslocamento (Silva, 2015). À medida em que a sociedade adere novas tecnologias, deixando-as fazerem parte de seu dia a dia, mais propensa essa sociedade está de acelerar o seu estilo de vida (Castels, 1999). Em 2024, no Brasil, o número de domicílios que possuíam rede móvel celular para Internet ou para telefonia era de 92,0%, número que vem crescendo desde 2016, segundo dados do IBGE (2024)⁴.

No campo jornalístico, a adequação de novos aparelhos digitais e a inserção do mundo online acelerou e facilitou um processo que agora passa a ser feito de qualquer lugar, se nomeando como “jornalismo móvel” (Silva, 2015). Para Silva (2015), o jornalismo móvel é:

compreendido como informação transportada para os jornais e revistas, meios eletrônicos como rádios e TV. No cenário atual, a prática é caracterizada pela mobilidade física e informacional para a produção de conteúdos diretamente do local do evento cujas condições são potencializadas pela portabilidade, ubiquidade e mobilidade, além da consideração do aspecto de espacialização contextualizada com a geolocalização da notícia (Silva, 2015, p. 09).

⁴ Dados consultados através do portal Agência Gov. Link da página acessada para consulta: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202507/internet-chega-a-74-9-milhoes-de-domicilios-do-pais-em-2024#:~:text=Propor%C3%A7%C3%A3o%20de%20domic%C3%ADlios%20com%20sinal,de%20domic%C3%ADlios%20com%20antena%20convencional>. Acesso em: 15/10/2025

Portanto, toda ação jornalística em movimento que se insira na era digital e convergente é considerada móvel. Embora a mobilidade seja uma característica inerente dos fazeres jornalísticos, em uma sociedade onde as demandas sociais são emergentes e a informação é base de conhecimento, referência para conversas interpessoais e formadora de opiniões (Kohn, 2007), a informação deve estar em todo lugar.

Para Pavlik (2014), o significado de ubiquidade é ser encontrado em todo lugar. Segundo ele, no universo midiático, “qualquer um, em qualquer lugar, tem acesso potencial a uma rede de comunicação interativa em tempo real” (Pavlik, 2014, p. 160), o que significa que, em uma sociedade conectada, além de ter acesso aos conteúdos em qualquer lugar, qualquer pessoa também pode interagir com ele e enriquecer o universo online com mais informações. Na Ciência da computação Weiser (1993) denomina *computação ubíqua* como um conceito que descreve uma sociedade conectada constantemente através de dispositivos móveis e softwares que se inserem na rotina do consumidor de modo a ficar invisível nela. Para ambos os autores, a ideia central é de que a ubiquidade acompanha os indivíduos através de aparelhos móveis. Enquanto Para Pavlik (2014) a ubiquidade se descreve como um conector de informações entre pessoas e organizações, no campo da ciência computacional Weiser (1993) entende a ubiquidade não como um acontecimento cibernético, mas a existência de softwares físicos que de tão pequenos ou fáceis de transportar acabam por se invisibilizar na rotina da sociedade. Pavlik (2014) atenta para um novo tipo de interagente desse universo, o indivíduo em rede, termo sustentado pelo autor William Dutton. Para Pavlik (2014):

Cidadãos equipados com smartphones se tornarão, no século XXI, repórteres continuamente engajados, capturando com seus telemóveis fotografias e vídeos de notícias que acabam de acontecer. Eles usam mídias sociais como Youtube, Facebook e Twitter (atual X) para compartilhar amplamente suas notícias.” (Pavlik, 2014, p. 165).

O jornalista que antes atuava como o “guardião da notícia” (Traquina, 2005), atualmente divide o espaço com o “indivíduo em rede” (Dutton, 2007, *apud* Canavilhas, 2020, p. 165). Krohn (2007) destaca que “Não se pode separar a informação da tecnologia” (Krohn, 2007, p. 02), o que evidencia a necessidade do jornalismo se atualizar em relação aos novos formatos noticiosos e estar sempre conectado às diferentes plataformas digitais. No jornalismo esportivo não é diferente. A mobilidade da notícia faz com que o jornalista tenha que se adaptar em diferentes formatos para acompanhar o público em

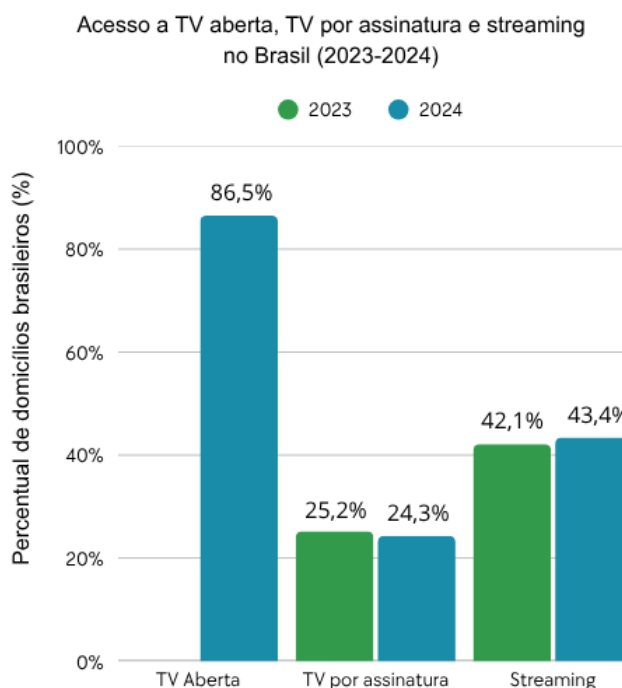
mobilidade. Pesquisas realizadas em 2024 confirmaram que o consumo de notícias em movimento é alto. Segundo dados da Kantar Ibope Media, em 2024, 79,0% da população brasileira consumia rádio⁵. Uma pesquisa realizada em setembro de 2025 pela mesma equipe, traçou um panorama de consumo de vídeo por domicílio, através de TVs, smartphones, tablets e laptops e identificou que 57,9% dos domicílios assistiram à TV aberta e 20% dos domicílios acessaram vídeos online através do Youtube.⁶ Ou seja, por mais que a TV aberta ainda tenha grande aderência por parte do público, a rádio e o acesso à vídeos digitais vem ganhando cada vez mais espaço, especialmente pelo fato de que o rádio permite que os consumidores consigam se deslocar enquanto escutam os conteúdos e no YouTube o público escolhe o que assiste, personalizando a própria experiência a partir de configurações da plataforma e seleção de conteúdos a serem consumidos. Logo, a ubiquidade do jornalismo esportivo se torna uma característica intrínseca na realidade atual além de ser importante para a democratização da informação, ampliando o acesso à informações.

3.3 Jornalismo esportivo no YouTube

Segundo dados do IBGE de 2024, cerca de 86,5% dos domicílios brasileiros possuem televisão com sinal de TV aberta. (65,1 milhões) Dentre todos os domicílios com televisão, apenas 18,3 milhões ou 24,3% dos domicílios pagavam serviço de TV por assinatura em 2024, uma redução de 0,9% em relação a 2023. Em contrapartida, 32,7 milhões de domicílios possuíam acesso a serviço pago de *streaming* de vídeo em 2024, revelando um aumento de 1,5% em relação ao ano de 2023, subindo de 42,1% (2023) para 43,4% (2024) de domicílios com essas assinaturas. O gráfico a seguir foi desenvolvido para apresentar esses dados de forma mais clara e visual. Ele mostra o percentual de domicílios que consomem cada categoria nos anos de 2023 e 2024. Vale destacar que, em relação ao acesso à TV aberta em 2023, não foi possível obter informações.

⁵ Dados consultados através do site da coletora de dados Kantar Ibope Media. Link para a página acessada: <https://kantarihopemedia.com/inside-audio-2024/> . Acesso em 15/10/2025.

⁶ Dados consultados através do site da coletora de dados Kantar Ibope Media. Link para a página acessada: <https://kantarihopemedia.com/audiencia-de-video/> . Acesso em 15/10/2025.

Figura 1: consumo de TV e Streaming no Brasil

Fonte: elaborado pela autora

Embora a televisão esteja entre os meios mais consumidos dos brasileiros, o aumento de 1,5% em um único ano mostra que o streaming continua a ganhar força, ocupando o espaço deixado pela TV por assinatura.

Não é de hoje que os direitos autorais ou de imagem são desrespeitados no universo online. Em 2007 o *Estado de S. Paulo* publicou uma reportagem que falava sobre transmissões irregulares de jogos esportivos pela internet sem os direitos de imagem, onde o sinal de vídeo captado era da emissora que detinha os direitos de transmissão. Com o serviço de streaming ocupando cada vez mais o espaço das tvs por assinatura, a internet se torna cada vez mais um ambiente propício para transmissão de jogos, mesmo que de maneira irregular. Segundo Ribeiro (2009) a reportagem do *Estado de S. Paulo* alegava que em alguns casos os torcedores pagavam taxas para poder receber e acessar a transmissão ilegal, por mais que houvesse atraso na transmissão ou que a qualidade de imagem e som fossem inferiores do que a legalizada.

Diante de tal situação, fica nítido que torcedores verdadeiramente fãs do seu time vão assistir partidas de um jeito ou de outro. Por anos, apenas quem detinha os direitos de transmissão dos jogos eram os grandes canais de televisão que cobram assinaturas para que o usuário possa ter acesso aos jogos. Hodiernamente diversos canais realizam essas

transmissões através de plataformas de streaming como o youtube ou twitch permitindo acesso gratuito aos espectadores.

Tendo isso em vista, a plataforma do YouTube apresenta-se como um cenário apropriado para o jornalismo esportivo se hospedar. A plataforma oferece recursos de interação que aproximam o produtor de conteúdo do seu público. Em *lives*, ou seja, vídeos ao vivo, além das funções de curtir e compartilhar, pessoas podem comentar em tempo real no chat ao vivo, participando de conversas com o produtor de conteúdo e com outras pessoas também. Quando essa *live* termina, o vídeo continua disponível para ser acessado e a partir de então, os comentários feitos no vídeo ficam veiculados/salvos na aba de “comentários” abaixo do vídeo; mesmo assim, os comentários feitos durante a live continuam disponíveis para serem lidos em tempo real, basta clicar em “replay do chat ao vivo” e acompanhar as conversas ao decorrer do vídeo.

O canal CazéTV explora esses recursos tornando-os intrínsecos às lives realizadas no perfil, principalmente pelo fato de o canal ser um ‘nativo digital’. Segundo Lenzi (2020), ‘nativo digital’ se refere ao:

conteúdo informativo produzido por veículos que nasceram e existem exclusivamente no ambiente da internet. Não se enquadram no mesmo rótulo sites de jornais impressos e/ou de emissoras de rádio e televisão, que via de regra produzem conteúdo primordialmente para a plataforma de origem (Lenzi, 2020, p. 02).

Portanto, o canal surgiu tendo os recursos oferecidos pela plataforma como itens essenciais e indispensáveis na produção dos vídeos e lives realizadas no YouTube. Durante as olimpíadas de 2024, o canal CazéTV transmitiu todos os jogos olímpicos ao vivo pelo youtube e ganhou aceitação do público ao utilizar essas ferramentas como algo que fazia parte do resultado final das transmissões.

3.4 Esporte e a espetacularização midiática

A expansão das transmissões esportivas partindo da televisão e indo para as mídias digitais tem origem nas lógicas mercadológicas. Alcoba (1980) argumenta que o esporte vende muito dentro do cenário midiático, segundo Pozzi (1998), a mídia e o esporte se beneficiam da visibilidade que possuem unindo o mercado publicitário e de audiência que as duas movimentam, estabelecendo uma reciprocidade entre ambas, nos âmbitos simbólicos e econômicos. Para Pozzi (1998), antes o esporte se apresentava como um meio

potente de exposição publicitária para dar visibilidade aos produtos, mas agora o esporte é o próprio produto. Para Pozzi (1998), um dos fatores que contribuem para a espetacularização do esporte enquanto um produto de alto valor agregado é a competitividade entre os canais pela transmissão do evento, que é algo que tem se polarizado cada vez mais com a entrada da CazéTV nos radares de transmissão.

O esporte permite às emissoras e canais o conforto e a certeza de que aquele evento irá acontecer, proporcionando maior adesão não apenas de quem irá assistir, mas também de marcas publicitárias que se interessem naquela narrativa. Para Pires (2000) o cenário, os atores, o roteiro, os consumidores e os espectadores são antecipadamente garantidos, pré destinando o sucesso que aquela transmissão terá e conseqüentemente atraindo olhares de grandes marcas para desenvolver comerciais para aquele período de transmissão.

O esporte configura-se, portanto, como uma mercadoria, seja pelos direitos de transmissão, seja pelas diversas oportunidades de comercialização de bens e serviços geradas pelo volume financeiro que movimenta. Para obter retorno dos investimentos direcionados ao marketing, busca-se o consumo do público através da indústria midiática, que por sua vez, se insere cada vez mais nas lógicas e códigos presentes nos meios de veiculação (Pires, 2000).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No presente capítulo será realizada a apresentação dos procedimentos metodológicos adotados para a análise dos dados empíricos desta pesquisa, com base na cobertura das Olimpíadas de 2024 pelo canal CazéTV. As técnicas metodológicas consideradas adequadas para a análise do objeto de pesquisa são a observação exploratória simples na primeira etapa e, no segundo momento, análise de conteúdo. A forma como elas foram aplicadas será explicada na sequência.

O processo de pesquisa teve início com a definição do objeto de estudo e os objetivos, seguido por um estudo bibliográfico acerca dos gêneros jornalísticos informativo e opinativo, ecossistemas midiáticos e sobre as características do webjornalismo através de artigos científicos, livros, teses e dissertações, com o intuito de embasar as premissas hipóteses e reflexões desenvolvidas ao longo do trabalho.

Como já salientado, foram aplicadas as técnicas metodológicas da observação exploratória simples e a análise de conteúdo. A pesquisa exploratória, de acordo com Gil (2002), “tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições” (Gil, 2002, p. 41). “é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato” (Gil, 2002, p. 41). Essa abordagem, portanto, é adequada, pois permite o levantamento de informações iniciais e a compreensão de fenômenos do jornalismo esportivo desenvolvido na plataforma do YouTube pela CazéTV. Trata-se de novas dinâmicas de transmissão esportiva no ciberespaço.

Como parte da análise empírica, a pesquisa será feita através de uma análise de conteúdo, contemplando três transmissões do canal CazéTV. A análise de conteúdo, segundo Bardin (2016), serve para destacar “o que está explícito, mas também se ocupa em descrever ou interpretar aquilo que está implícito, trazendo à luz elementos que ajudam a explicar ou determinar um fenômeno, problema e/ou objeto de estudo.” (Bardin, 2016, p. 152). Portanto, a técnica metodológica é útil para esta monografia, pois permite a interpretação do material escolhido com base no referencial teórico do trabalho dando destaque à recortes relevantes.

A escolha dos vídeos se deu por critérios de relevância, primeiramente por se tratarem de modalidades muito procuradas pelos brasileiros; Segundo pesquisas do veículo

Esporte Press⁷, as competições esportivas favoritas dos brasileiros são futebol em primeiro lugar e vôlei em segundo lugar. Sendo assim, são considerados os esportes mais populares no Brasil. Em segunda instância, os vídeos em questão tratam-se de partidas onde a seleção brasileira disputava a final ou semifinal da modalidade, ou seja, as partidas estavam valendo medalha. Por esse motivo, o terceiro fator da escolha se justifica pelo motivo de as transmissões terem sido consideradas mais completas e naturalmente mais relevantes do que as demais. Em última instância, os vídeos selecionados contam com vários quadros informativos, opinativos e de entretenimento, que tornam-se relevantes para a estruturação da análise deste trabalho.

Ao total, três vídeos foram escolhidos, os títulos de cada um, respectivamente é: “Jogo Completo: Brasil X Espanha: Futebol Feminino | Semifinal | Olimpíadas Paris 2024”; “Final Do Vôlei De Praia | Brasil X Canadá | Olimpíadas Paris 2024 | Jogo Completo” e “Jogo Completo: Final Do Futebol Feminino | Brasil X Estados Unidos | Olimpíadas Paris 2024”. As transmissões possuem horas de duração, sendo o tempo total de cada uma, respectivamente: seis horas, cinco minutos e 20 segundos; seis horas, 35 minutos e 14 segundos e cinco horas, quatro minutos e 55 segundos de duração; totalizando 17 horas, 45 minutos e 29 segundos de conteúdo analisado.

Compreende-se que essas transmissões ajudam a cumprir com os objetivos deste trabalho, pois permitem a observação de características inovadoras ou convencionais nas práticas jornalísticas adotadas pelo canal.

A análise concentrou-se nas práticas jornalísticas adotadas durante as transmissões para observar elementos que apontem mudanças ou inovações no modelo de cobertura esportiva. Nas tabelas, cada minutagem será categorizada dentro de uma das cinco categorias sugeridas: ‘informativo’; ‘opinativo’; ‘híbrido’; ‘novos modelos’ e ‘outros’. cada uma será descrita em detalhes na sequência.

4.1 A CazéTV

Casimiro Miguel é um streamer, comentarista e influenciador brasileiro. Ele iniciou a sua carreira trabalhando como comentarista do Esporte Interativo e depois trabalhou no

⁷ Informações divulgadas pelo veículo “Esporte Press”. Matéria intitulada como: Pesquisa mostra Campeonatos e Esportes mais vistos pelos brasileiros Link de acesso: <https://www.esportepressbrasil.com.br/noticia/2166/pesquisa-mostra-campeonatos-e-esportes-mais-vistos-pelos-brasileiros/> Acesso em: 08 de novembro de 2025.

SBT Esporte Rio. Em 2018, criou um canal na plataforma Twitch, onde fazia lives reagindo a vídeos de temas variados. Em março de 2021, Casimiro criou um canal no YouTube chamado “Cortes do Casemito”, onde ele postava cortes de trechos relevantes e engraçados de suas lives realizadas na Twitch. Em 2021, Casimiro fazia lives reagindo aos jogos das Olimpíadas de Tóquio, porém o youtuber ainda não possuía nenhum direito de imagem sob as transmissões e suas lives eram praticamente um diálogo com o público sobre o que ele estava assistindo em tempo real. A plataforma do YouTube permite aos usuários que comentem em um chat ao vivo durante as lives. Casimiro, por sua vez, lia os comentários do vídeo, pedia opiniões e tinha falas bem humoradas, o que acabou gerando uma conexão com o público.

Durante as semanas das Olimpíadas de Tóquio, o canal obteve um bom retorno no número de espectadores e o youtuber considerou a possibilidade de fazer esse tipo de conteúdo novamente, na Copa do Mundo de 2022. Um mês antes da Copa do Mundo de 2022, Casimiro e sua equipe adquiriram os direitos de transmissão dos jogos e os planos mudaram completamente. O youtuber e a sua equipe decidiram criar um novo canal para realizar essas transmissões e o canal foi nomeado como “CazéTV”. O canal fechou uma parceria com a LiveMode e contou com uma estrutura profissional para fazer as lives de *react*⁸ e as transmissões dos jogos. Dessa vez, o canal transmitia jogos completos ao menos uma vez por dia, e completava a programação com lives, reagindo e comentando os acontecimentos e atualizações do mundo do futebol, com comentaristas e influencers. A execução do projeto rendeu um bom retorno no número de espectadores, alcançando marcas de 6,9 milhões de aparelhos conectados simultaneamente.⁹ Com tamanho sucesso do conteúdo esportivo do canal, o mesmo adquiriu a transmissão dos Jogos Olímpicos de 2024. Com mais tempo para organização, planejamento e gestão de equipe, o canal entregou uma série de transmissões completa, de todos os jogos em todas as modalidades. A equipe pensou em novas estratégias, que diferenciam as transmissões do canal com relação à emissora tradicional Globo, que também detinha os direitos de imagem dos jogos olímpicos.

⁸ *React*: Traduzido do inglês, significa ‘reagir’. *Lives de react* são transmissões ao vivo em que criadores de conteúdo assistem conteúdos criados por outras pessoas e reagem, comentam e interagem com ele.

⁹ Informação divulgada pelo veículo Click Petróleo e Gás. Título da matéria: Globo da geração Z? Veja como a Cazé TV foi criada e virou um fenômeno nacional transmitindo Copa do Mundo, Olimpíada e muito mais. Link de acesso: <https://clickpetroleoegas.com.br/globo-da-geracao-z-veja-como-a-caze-tv-foi-criada-e-viceu-um-fenomeno-nacional-transmitindo-copa-do-mundo-olimpiada-e-muito-mais-afch/> Acesso em: 15 de outubro de 2025

O canal CazéTV é considerado um canal “nativo digital”, que segundo Lenzi (2020), são veículos que nasceram e existem exclusivamente na internet. Essa explicação será melhor detalhada no capítulo 2.2.3, mas, por hora é importante destacar que o canal explora recursos da plataforma do YouTube e incorporam eles nos conteúdos, criando conteúdos autóctones que são possibilitados pela interface da plataforma.

O modelo de transmissão de jogos olímpicos através da plataforma do YouTube é recente, tendo o canal CazéTV como o pioneiro desta execução, possibilitando, portanto, a análise das práticas por ele adotadas, tal como a utilização da ferramenta ‘chat ao vivo’/em tempo real, como uma forma de interação social instantânea. Entende-se que ela pode aumentar o fluxo participativo do público e resultar em novos modelos de linguagem. Estes foram adotados pelos apresentadores e repórteres da CazéTV ao longo dos 19 dias de transmissão.

Estudar o caso da CazéTV é relevante, porque se trata de uma iniciativa pioneira no Brasil, que utiliza uma plataforma gratuita e acessível para a transmissão de um evento de escala global, abrindo novas possibilidades para a prática jornalística fora dos veículos tradicionais.

O canal, no YouTube, tem uma ampla gama de conteúdos. A figura abaixo mostra a página inicial do canal a partir da busca “CazéTV” na barra de pesquisa. No canal podem ser encontrados vídeos com melhores momentos dos jogos já transmitidos, lives completas salvas no canal, vídeos com comentários sobre vários jogos, e entre outras opções de conteúdos esportivos.

Figura 2: Página inicial do canal

cazetv

+ Criar

Início Vídeos Shorts Ao vivo Playlists Posts

Próximas transmissões ao vivo

<p>LANÇAMENTO DA COPINHA 2026 Em breve</p>	<p>FLAMENGO PÔDE SER CAMPEÃO HO. Em breve</p>	<p>AO VIVO: PANAMÁ X IRÃ COPA DO MUNDO FEMININ... Em breve</p>	<p>AO VIVO: BRASIL X ITÁLIA COPA DO MUNDO FEMININ... Em breve</p>	<p>GERAL CAZÉTV 26/11 Em breve</p>
<p>AO VIVO: LANÇAMENTO DA COPINHA 2026</p> <p>23 esperando</p> <p>• Programado para 25/11/2025,</p> <p>Receber notificação</p>	<p>PAPO 10 - PÓS 36ª RODADA DO BRASILEIRÃO</p> <p>3 esperando</p> <p>• Programado para 25/11/2025,</p> <p>Receber notificação</p>	<p>AO VIVO: PANAMÁ X IRÃ COPA DO MUNDO FEMININ...</p> <p>4 esperando</p> <p>• Programado para 26/11/2025,</p> <p>Receber notificação</p>	<p>AO VIVO: BRASIL X ITÁLIA COPA DO MUNDO FEMININ...</p> <p>15 esperando</p> <p>• Programado para 26/11/2025,</p> <p>Receber notificação</p>	<p>GERAL CAZÉTV 26/11</p> <p>2 esperando</p> <p>• Programado para 26/11/2025,</p> <p>Receber notificação</p>

Melhores Momentos | Brasileirão 2025 ▶ Reproduzir tudo

<p>MELHORES MOMENTOS 5:14</p>	<p>MELHORES MOMENTOS 3:58</p>	<p>MELHORES MOMENTOS 5:18</p>	<p>MELHORES MOMENTOS 5:14</p>	<p>MELHORES MOMENTOS 7:01</p>
MELHORES MOMENTOS:	MELHORES MOMENTOS:	MELHORES MOMENTOS:	MELHORES MOMENTOS:	MELHORES MOMENTOS:

Fonte: YouTube, 2025.

5 ANÁLISES

Neste capítulo, são expostos os achados para a análise de conteúdo. Foram selecionadas três transmissões de jogos realizadas no período das Olimpíadas. Ao todo, 15 vídeos foram verificados para a seleção dos três escolhidos para esta análise. Eles foram selecionados por englobarem diversas características relevantes. Em primeiro ponto, nas partidas em questão a seleção brasileira disputava a final ou semifinal da modalidade, ou seja, as partidas estavam valendo medalha. Em decorrência disso, as transmissões foram consideradas mais completas, tornando-se naturalmente mais relevantes que as demais verificadas. Além disso, os vídeos também contam com vários quadros informativos, opinativos e de entretenimento que foram estrategicamente elaborados, a fim de render uma transmissão mais enxuta e duradoura de jogos tão importantes para a seleção brasileira. Por último, as modalidades selecionadas (futebol e vôlei) se enquadram no favoritismo dos brasileiros que assistem partidas esportivas, como mencionado anteriormente.

Disponibilizados no canal da CazéTV do YouTube, os vídeos foram veiculados entre os dias 06 e 10 de agosto de 2024. O quadro a seguir apresenta a lista de vídeos e observações sobre eles.

Tabela 1- Vídeos selecionados

DATA	TÍTULO	OBSERVAÇÕES
06 de agosto de 2024	“Jogo Completo: Brasil X Espanha: Futebol Feminino Semifinal Olimpíadas Paris 2024”	Disputa de semifinal do futebol feminino. Valendo medalha de bronze para o Brasil a transmissão foi considerada importante
09 de agosto de 2024	“Final Do Vôlei De Praia Brasil X Canadá Olimpíadas Paris 2024 Jogo Completo”	Partida final da competição Vôlei de Praia. Valendo medalha de ouro ou prata para o Brasil. A transmissão foi considerada importante
10 de agosto de 2024	“Jogo Completo: Final Do Futebol Feminino Brasil X Estados Unidos Olimpíadas Paris 2024”	Partida final do futebol feminino. Valendo medalha de ouro ou prata para o Brasil a transmissão foi considerada importante

Fonte: Elaborado pela autora

As células do quadro anterior destacam os vídeos escolhidos para esta análise. Cabe ressaltar que os três selecionados interessam neste TCC devido à variedade de quadros que são exibidos durante a transmissão e variedade de gêneros jornalísticos que eles apresentam, contribuindo para a interpretação dos gêneros jornalísticos em um canal nativo digital, como já citado anteriormente, no capítulo 2.2.3.

A primeira etapa da análise se refere às tabelas de minutagem de cenas juntamente com a categorização de cada momento. Para a construção das tabelas, cada transmissão foi dividida em três momentos: pré jogo, jogo e pós jogo, devido à longa duração de cada transmissão, a fim de organizar melhor os acontecimentos e categorizar cada um deles de maneira organizada. Posteriormente, apresentam-se os conteúdos classificados como relevantes durante a análise e esses serão exemplificados. Após isso, será realizada a análise crítica, com tabelas indicando os gêneros mais frequentes em cada transmissão, os quadros que mais aparecem nas mesmas, um gráfico representando a frequência de cada gênero e as interpretações da autora sobre as análises.

A categorização dos momentos apresentados pela tabela está pautada em cinco classificações. São elas:

- Conteúdos informativos - são classificados como informativos todos aqueles conteúdos com aspectos de modelos tradicionais do telejornalismo, que demonstram veracidade, imparcialidade e objetividade, assim como explicado no referencial teórico deste trabalho. Ou seja, se enquadram nesta categoria: notas, notícias, reportagens e entrevistas.
- Conteúdos opinativos - são classificados como opinativos todos aqueles conteúdos com características tradicionais do telejornalismo, que expressam opinião, interpretação ou crítica, como explicado no referencial teórico deste trabalho. Ou seja, se enquadram nesta categoria: editoriais, comentários, artigos, resenhas, colunas, e crônicas.
- Conteúdos híbridos - Nesta categoria, foram classificados os conteúdos que misturam o opinativo com informativo, além do uso de recursos da plataforma digital onde a CazéTV realizou as transmissões. Ou seja, os conteúdos híbridos possuem um pouco de cada categoria dos elementos tradicionais, mais a apropriação de novas características possíveis no YouTube para a construção das informações.

- Novos modelos - Por novos modelos se categorizam todos aqueles momentos/quadros que são considerados inéditos, ou seja, conteúdos nunca antes explorados na televisão. Em outras palavras, possuem características que fogem das tradicionais do telejornalismo além de serem totalmente novas.
- Outros - Nesta categoria, são colocados os momentos que não se enquadram nas categorias anteriores, tais como outros gêneros jornalísticos, comerciais, propagandas ou conteúdos não identificados.

5.1.1 Primeiro vídeo

O primeiro vídeo analisado tem o título “Jogo Completo: Brasil X Espanha: Futebol Feminino | Semifinal | Olimpíadas Paris 2024”¹⁰. O vídeo foi escolhido porque tem as seguintes características: transmissão pré e pós jogo, com quadros pensados especialmente para essa partida, interatividade com o público presencial e online, dinamicidade nas falas dos repórteres e linguagem acessível, relevante para a análise.

O vídeo foi transmitido no dia 06 de agosto de 2024. No dia 22 de outubro de 2025, possuía 14.295.485 milhões de visualizações, 369 comentários e 362 mil curtidas. A transmissão possui seis horas, cinco minutos e 20 segundos de duração e se divide em três momentos principais: pré jogo, jogo e pós jogo. Cada um desses momentos é marcado por linguagens, quadros e entrevistas pensadas estrategicamente para o público daquele momento. A figura a seguir mostra as informações de engajamento do primeiro vídeo.

Figura 3: Informações de engajamento do primeiro vídeo

A imagem mostra a interface de um vídeo no YouTube. O vídeo em questão é "JOGO COMPLETO: BRASIL X ESPANHA: FUTEBOL FEMININO | SEMIFINAL | OLIMPÍADAS PARIS 2024" do canal CazéTV. O vídeo está pausado no tempo 2:59:41 de um total de 6:05:20. As informações de engajamento são as seguintes:

- 14 milhões de visualizações (destacado em uma caixa vermelha)
- 362 mil curtidas (destacado em uma caixa vermelha)
- 369 comentários (destacado em uma caixa vermelha)

Além disso, o vídeo possui 22,8 milhões de inscritos no canal e opções para se tornar membro ou inscrever-se. Há também uma seção de comentários e uma opção para abrir o painel de comentários.

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 22/10/2025

¹⁰ Link do vídeo no YouTube: https://www.youtube.com/live/3fLWXYPMFEDU?si=-0R_k5LmSbHjmOUB

A análise dessa transmissão se divide em três tabelas referentes a cada momento principal da transmissão. Sendo assim, são três tabelas de minutagem para o primeiro vídeo analisado: **pré jogo, jogo e pós jogo**.

Tabela 2: Minutagem pré jogo do primeiro vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
4'35"	Luis Felipe Freitas, Juliana Cabral, Casimiro Miguel e Belle Suarez narrando no estúdio no Rio de Janeiro	Início oficial da transmissão. Imagens aéreas do estádio de futebol Marseille. Comentários sobre o jogo que irá acontecer e informações sobre o time e jogos	Informativo
12'10"	Repórter Isabela Pagliari nos arredores do estádio	Mostra a animação dos brasileiros que torcem com música e dança. Repórter dança junto enquanto fala ao microfone. Esquete quanto será o placar	Híbrido
14'00"	Volta para estúdio com comentaristas	Chamada para comercial	Outros
14'21"	—	Comerciais	Outros
18'10"	Estúdio com comentaristas	Informações sobre jogos, chamada para Repórter	Informativo
18'59"	Repórter Isabela Pagliari dentro do estádio	Informações sobre jogos e comenta suas emoções para o jogo	Híbrido
19'53"	Volta para o estúdio com comentaristas	Chamada para uma propaganda	Outros
20'29"	—	Comercial	Outros
25'12"	Volta para o estúdio com comentaristas	Brincadeiras entre eles e informações sobre abertura de jogos de finais das olimpíadas	Híbrido
26'02"	Imagens de reprise da abertura/início da final do skate.	Imagens de reprise da atleta ex campeã do skate participando da abertura da	Informativo

	Repórter Luis Felipe Freitas narrando.	partida que ocorreu mais cedo	
27'02	Narração de Luis Felipe Freitas	Imagens das jogadoras de futebol se preparando para entrar em campo, imagens da torcida, imagens das jogadoras cantando o Hino e imagens das jogadoras se organizando em campo para começar o jogo.	Informativo

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, a categoria ‘informativo’ aparece quatro vezes, a ‘opinativa’ não aparece em nenhum momento, a ‘híbrida’ aparece três vezes, a categoria ‘novos modelos’ não aparece nenhuma vez e a categoria ‘outros’ aparece quatro vezes. Vale destacar que se incluem na categoria ‘outros’ tudo aquilo que não se enquadra nas outras categorias, tal como outros gêneros jornalísticos ou comerciais. Já a categoria ‘novos modelos’ diz respeito a conteúdos inéditos, nunca vistos antes na televisão tradicional.

Os quadros e momentos considerados mais relevantes serão exemplificados ao final de todas as tabelas dos três vídeos.

A próxima tabela mostra a minutagem do vídeo enquanto o jogo acontecia:

Tabela 3: Minutagem jogo do primeiro vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
34'08"	Narração de Luis Felipe Freitas	Início de jogo	Informativo
1'24'48"	Narração de Luis Felipe Freitas	Final do primeiro tempo	Informativo
1'25'06"	Narração repórteres do estúdio	Comentários sobre o primeiro tempo. Imagens do campo e das jogadoras	Informativo
1'26'18"	Comentaristas informam sobre como estão outros jogos em que o Brasil está jogando durante aquele momento	Tela dividida entre dois jogos: Basquete e handebol com placares e reprises	Informativo

1'27'00"	Sob narração de repórter	Imagens VT/ reprise de gols do Estados Unidos em outro jogo de futebol	Informativo
1'27'28"	Comentaristas	Imagem volta ao estúdio	Outros
1'27'55"	—	Propaganda	Outros
1'28'31"	Comentaristas	Volta ao estúdio e comentaristas chamam comercial	Outros
1'29'00"	—	Comerciais	Outros
1'32'42"	Narração de comentaristas do estúdio	Imagens aéreas do estádio de futebol sob narração de comentaristas	Informativo
1'33'18"	Narração de comentaristas do estúdio sobre outros jogos em que o Brasil está jogando naquele mesmo momento.	Tela dividida entre dois jogos: basquete e handebol Narração de comentaristas do estúdio sobre outros jogos em que o Brasil está jogando naquele mesmo momento.	Informativo
1'36'13"	Imagem volta ao estúdio	Comentaristas fazem brincadeiras entre eles	Opinativo
1'36'22"	Narração de Luis Felipe Freitas e comentários de Júlia Cabral	Reprise dos melhores momentos do primeiro tempo do jogo	Híbrido
1'39'39"	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Início do segundo tempo do jogo	Informativo
2'42'21"	Narração dos comentaristas	Fim do jogo	Informativo

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, durante o jogo, a categoria ‘informativo’ aparece nove vezes, a ‘opinativa’ aparece uma vez, o elemento classificado como ‘híbrido’ aparece uma vez, a categoria ‘novos modelos’ não aparece nenhuma vez e a categoria ‘outros’ aparece quatro vezes. Vale destacar que se incluem na categoria Outros tudo aquilo que não se enquadra nas outras categorias, tal como outros gêneros jornalísticos ou comerciais. A próxima tabela mostra a minutagem do vídeo após o jogo ter acontecido:

Tabela 4: Minutagem pós jogo do primeiro vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
2'43'20	Comentários dos repórteres do estúdio	Comentários e emoções sobre a vitória	Híbrido
2'52'35"	Repórter Isabela ao lado do campo	Entrevista com a jogadora Tatiane	Informativo
2'55'58"	Repórter Isabela ao lado do campo	Entrevista com a jogadora Gabi Portilho	Informativo
3'01'05"	Repórter Isabela ao lado do campo	Entrevista com a jogadora goleira Lorena	Informativo
3'05'04"	Imagem Volta ao estúdio com comentaristas	comentários breves sobre as entrevistas e chamada para o quadro "Tamo em Paris" com a Fernanda Gentil	Informativo
3'05'55"	Início do Quadro "Tamo em Paris" conduzido pela repórter Fernanda Gentil posicionada próxima a torre eiffel em Paris	Comentários sobre a vitória do jogo, chama a repórter Isabela para falar sobre a experiência de entrevistar as jogadoras	Híbrido
3'08'52"	Repórter Isabela Pagliari no estádio	Comenta sobre como foi a experiência de ver a vitória do time tão de perto + informações sobre as jogadoras	Híbrido
3'10'03"	Imagem dividida entre as repórteres fernanda Gentil e isabela Pagliare	Fala sobre a trajetória das jogadoras no futebol feminino e os próximos passos das jogadoras	Informativo
3'15'05"	Repórter Isabela ao lado do campo	Entrevista técnico da seleção Brasileira	Informativo
3'18'58"	Tela dividida entre isabela e fernanda Gentil	Agradecimentos pela condução da entrevista	Outros

3'19'39"	Repórter Fernanda Gentil	Comentários sobre os outros jogos que o Brasil jogou no dia	Informativo
3'20'59"	Repórter Fernanda Gentil	Lê o chat ao vivo, manda beijo para espectadores citando o nome de cada um que pediu beijo e agradece pela participação do público	Híbrido
3'22'23"	Reportagem	Reportagem com reprises e informações sobre jogos que o Brasil participou naquele dia	Informativo
3'25'29"	Imagem volta à Fernanda Gentil	Comentários sobre os atletas e chamada para próxima reportagem	Híbrido
3'26'12"	Reportagem de Bruna Deltri	Reportagem sobre seleção brasileiro do vôlei feminino	Informativo
3'29'41"	Imagem volta a Fernanda Gentil	Comentários sobre a força das mulheres de forma humorística	Híbrido
3'30'50"	Compilado de vídeos	Espectadores torcedores do canal CazéTV enviam vídeos torcendo por eles e pela seleção brasileira. vídeos com teor humorístico	Outros
3'31'59"	—	Comerciais	Outros
3'35'11"	Imagem volta para repórter fernanda Gentil	Comentários sobre jogadores e chamada para stand up	Híbrido
3'36'53"	Repórter Fernando Medeiros ao lado da quadra de basquete	Traz informações sobre a derrota do Brasil no basquete	Informativo
3'41'54"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Comentários sobre o time do basquete e handebol	informativo
3'45'01"	Entrevista das jogadoras do handebol	Jogadoras entrevistadas falam sobre o jogo e a derrota	Informativo
3'46'22"	Imagem volta para Fernanda gentil	Comentários de conforto às jogadoras e chamada para reportagem sobre a competição do Skate Park	Híbrido

3'47'05"	Reportagem	Reportagem sobre a competição do skate park daquele dia	Informativo
3'49'01"	Imagem volta para Fernanda gentil	Comenta sobre recorde de brasileira na modalidade	Informativo
3'49'46"	Compilado de vídeos	Espectadores torcedores do canal CazéTV enviam vídeos torcendo por eles e pela seleção brasileira, vídeos comemorando e vídeos com teor humorístico	Outros
3'50'46"	—	Comerciais	Outros
3'51'45"	Quadro “Parla Tu” Slogan “Falem bem ou falem mal, mas falem na CazéTV” Câmera posicionada em uma passagem perto de uma arena de jogo	Microfone disponível para as pessoas que passarem falarem sobre suas emoções nas olimpíadas	Novos Modelos
3'52'49"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Ela comenta sobre o quadro Parla Tu e chama para o repórter Diogo Defante	Híbrido
3'54'32"	Quadro “Repórter doidão” conduzido pelo repórter Dan Lessa	O quadro consiste em um repórter conhecendo e mostrando lugares fora do óbvio, como feiras, lojas, restaurantes e shows de forma humorística entrevistando pessoas nesse passeio, perguntando oque está se passando no local, de onde são as pessoas, se estão animados, se estão gostando do passeio e etc...	Novos Modelos
3'59'39"	Quadro “Repórter doidão” conduzido pelo repórter Diogo Defante	O repórter encontrou um grupo de brasileiros reunidos e começou a entrevistá-los de forma bem humorada e começa uma competição de ginástica com as habilidades dos entrevistados.	Novos Modelos

4'03'03"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter lê alguns comentários do chat ao vivo e dialoga com os espectadores e agradece pela quantidade de vídeos que os espectadores tem mandado para o canal mostrando a torcida de forma bem humorada	Híbrido
4'04'51"	Compilado de vídeos	Espectadores torcedores do canal CazéTV enviam vídeos torcendo por eles e pela seleção brasileira, vídeos comemorando e vídeos com teor humorístico	Outros
4'06'03"	—	Comerciais	Outros
4'10'45"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter comenta sobre Grupos de pessoas que estão caminhando perto do estúdio e parecem muito animados	Outros
4'11'36"	Quadro “Memes do dia” sob a narração da repórter Fernanda Gentil	Imagens engraçadas dos atletas brasileiros em momentos olímpicos considerados memoráveis naquele dia	Novos Modelos
4'13'05"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter comenta sobre seu medo de tubarões de forma engraçada e chama para o repórter Piu	Híbrido
4'14'29"	Quadro “piu esportes” com o repórter Piu	Compilado de informações sobre os resultados de todas as provas de todas as modalidades, incluindo destaques para brasileiros	Informativo
4'17'02"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter chama para o “Quadro de medalhas”	Outros
4'17'21"	Quadro “quadro de medalhas” narrado pela repórter Fernanda Gentil	Imagem estática do quadro de medalhas com a contagem de quantas medalhas cada país possui	Informativo
4'18'19"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Comenta brevemente sobre o quadro de medalhas e lê nomes do chat ao vivo mandando beijo para vários desses espectadores que estão participando da	Híbrido

		transmissão ao vivo, em seguida, fala sobre o quão emocionante está sendo fazer esse trabalho de repórter durante as olimpíadas e dá spoiler da “crônica do dia”	
4’20’26”	“Crônica do dia” Narração de Fernanda Gentil coberta com imagens que ilustrem o que está sendo falado	Crônica sobre fôlego que os atletas tem que ter nessa fase das olimpíadas	Opinativo
4’22’24”	Quadro “Zona olímpica” no estúdio do Rio de Janeiro conduzido pelo repórter Guilherme Beltrão e pela jogadora de vôlei Adenízia Ferreira.	Um quadro de conversa descontraída sobre tudo que está acontecendo no evento olímpico. O quadro mistura informação pois mostra os acontecimentos com apurações e opiniões pois muita coisa é comentada a partir das próprias opiniões Convidados: Daniel Furlan, Caito, Pedro Ottoni, Marcos Castro	Híbrido

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, a categoria ‘informativo’ aparece 16 vezes, a categoria ‘opinativo’ aparece uma vez, a ‘híbrida’ aparece 13 vezes, a categoria ‘outros’ aparece nove vezes e a categoria ‘novos modelos’ aparece quatro vezes. Vale ressaltar que se incluem na categoria ‘outros’ tudo aquilo que não se enquadra nas outras categorias, tal como outros gêneros jornalísticos ou comerciais. Já a categoria ‘novos modelos’ diz respeito sobre conteúdos inéditos, nunca vistos antes na televisão tradicional.

As células azuis da tabela mostram momentos em que aquele conteúdo só é possível através de recursos da plataforma YouTube. Trata-se de momentos em que o repórter lê comentários e mensagens que os espectadores enviam ao canal através do chat ao vivo e a leitura desses comentários ocorre em tempo real. Vale observar que tais manifestações não acrescentam informações jornalísticas. Logo, não foram classificados como conteúdos noticiosos e, por isso, não foram classificados como ‘novos modelos’. As células rosas da tabela são conteúdos considerados diferentes, mas que não se encaixam em

nenhuma das categorias. O compilado de vídeos, que diz respeito às células rosas, não foram classificados como Novos Modelos pois na televisão tradicional já existem quadros como esse ou muito parecidos.

As células identificadas com a cor laranja dizem respeito à classificação Novos Modelos e esses serão exemplificados ao final de todas as tabelas dos três vídeos.

Nas últimas três tabelas, referentes ao primeiro vídeo, em um total de 68 células categorizadas, 29 são do gênero informativo, duas do gênero opinativo, 17 momentos foram considerados híbridos, cinco foram classificados como novos modelos e 13 momentos foram classificados como outros.

Os quadros e momentos considerados mais relevantes serão exemplificados ao final de todas as tabelas dos três vídeos.

5.1.2 Segundo vídeo

O segundo vídeo analisado tem o título: “Final Do Vôlei De Praia | Brasil X Canadá | Olimpíadas Paris 2024 | Jogo Completo”¹¹. O vídeo foi escolhido porque tem as seguintes características: transmissão pré e pós jogo, com quadros pensados especialmente para essa partida, ferramentas de interação com o público presencial e online, dinamicidade nas falas dos repórteres e linguagem acessível, relevante para a análise.

O vídeo foi transmitido no dia 09 de agosto de 2024 e, no dia 22 de outubro de 2025, possuía 8.598.648 milhões de visualizações, comentários e 270 mil curtidas. A transmissão possui seis horas, 35 minutos e 14 segundos de duração e se divide em três momentos principais: pré jogo, jogo e pós jogo. Cada um desses momentos é marcado por linguagens, quadros e entrevistas pensadas estrategicamente para o público daquele momento. A próxima figura mostra as informações de engajamento do segundo vídeo.

Figura 4: Informações de engajamento do segundo vídeo

¹¹ Link do vídeo no YouTube: https://www.youtube.com/live/2-U_IyLNjbE2?si=4fEtVSB3IxOnlxBt

FINAL DO VÔLEI DE PRAIA | BRASIL X CANADÁ | OLIMPIADAS PARIS 2024 | JOGO COMPLETO

CazéTV ✓
22,8 mi de inscritos

Seja membro Inscrever-se

270 mil

Compartilhar

8,5 mi de visualizações transmitido há 1 ano #OlimpiadasNaC
Acompanhe, AO VIVO E COM IMAGENS, a disputa de bronze e a grande final do Vôlei de Praia Feminino, com nossa dupl ...mais

Replay do chat ao vivo
Veja o que outras pessoas disseram sobre este vídeo enquanto ele estava ao vivo. [Abrir painel](#)

287 comentários

Ordenar por

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 22/10/2025.

A análise a seguir se divide a partir de tabelas referentes a cada momento principal da transmissão. Sendo assim, são três tabelas de minutagem para o terceiro vídeo a ser analisado.

Tabela 5: Minutagem pré Jogo do segundo vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
4'43"	Repórteres Luis Felipe Freitas, Belle Suárez e o atleta Alison Mamute narrando e comentando no estúdio no Rio de Janeiro	Início oficial da transmissão. Imagens aéreas da torre Eiffel e da arena de vôlei. Comentários sobre a dupla brasileira que irá jogar, o jogo que irá acontecer e informações sobre as histórias dos rivais e do time brasileiro	Informativo
10'29"	Repórter Bruna Dealtry ao lado de fora da arena de vôlei	Repórter ao lado da família de uma das duas atletas para entrevistá-las	Informativo
13'45"	Imagens do jogo ao vivo na arena sob narração dos comentaristas do estúdio do Rio de Janeiro	Imagens do jogo de vôlei da Austrália x Suíça que está acontecendo ao vivo na arena de vôlei. Narração dos comentaristas	Informativo
32'12"	Imagem dividida entre o jogo que está acontecendo e a repórter Bruna Dealtry	Entrevista com as campeãs olímpicas brasileiras do vôlei de areia Sandra Pires e Jaqueline Silva	Informativo

	entrevistando ex campeãs olímpicas		
37'26"	Imagem volta para o jogo	Jogo de vôlei de areia da Austrália x Suíça sob narração dos comentaristas	Informativo
50'05"	Quadro de estatísticas do jogo sob narração	Quadro de estatísticas do jogo sob narração	Informativo
50'42"	Imagens divididas do estúdio do Rio de Janeiro com imagens da competição corrida com barreiras	Comentaristas chamando para assistir a competição de corrida com barreiras	Outros
51'17"	imagens da competição Corrida com Barreiras sob narração	Corrida com barreiras com um atleta Brasileiro disputando medalha.	informativo
54'41"	Narração com reprises da corrida	Comentaristas falam sobre suas emoções após brasileiro Alisson dos Santos ter ganhado a competição em terceiro lugar	opinativo
55'09"	Repórter João Barreto ao lado da pista de corrida	Repórter comenta das emoções de ver um brasileiro no pódio entre os 3 melhores corredores do mundo	Opinativo
56'24"	Imagens dos ganhadores da corrida sob narração	Comentários sobre o quanto os outros atletas estavam desacreditados do brasileiro e sobre o que o atleta pode estar sentindo no momento	Híbrido
57'51"	Imagem volta para o estúdio do Rio de Janeiro, dessa vez, com um comentarista a mais: Casimiro Miguel	Comentários positivos e de incentivo aos atletas	Híbrido
1'00'17"	Repórter Bruna Dealtry ao lado da arena de vôlei	Repórter mostra o aquecimento das atletas do vôlei e mostra como é organizada a arena para aquecimentos e jogos	Informativo

1'04'15''	Imagens voltam ao estúdio do Rio com comentaristas	Comentários sobre estratégias de jogo	informativo
1'04'42''	Imagens da Torre eiffel, estúdio do Rio e pôr do sol	Comentários dos narradores sobre a beleza do pôr do sol, da torre eiffel e das luzes da torre	opinativo
1'08'13''	Reportagem patrocinada conduzida por Lucas vinicius	Reportagem patrocinada sobre peteca	Outros
1'12'06''	Imagens da Torre Eiffel e imagens aéreas de Paris sob narração de comentaristas	Comentários sobre rendimento dos atletas de vôlei em jogos anteriores	Informativo
1'13'49'' até 1'14'33''	Stand up interrompido por erros técnicos	Stand up interrompido por erros técnicos	Outros
1'14'33''	Imagens aéreas da arena, narração de comentaristas do estúdio	Comentam a sensação que estão sentindo, falando sobre o clima da arena e sobre as medalhas do Brasil	Híbrido
1'18'07''	Stand up previamente gravado na arena de vôlei	Entrevista com a equipe técnica do time de vôlei canadense em uma conversa descontraída	híbrido
1'21'45''	Imagens da arena de vôlei com as arquibancadas cheias	Narração de comentaristas sobre alguns jogos que aconteceram no dia	Informativo
1'23'41''	Repórter Fernando Medeiros na arquibancada da arena	Repórter com grupo de torcedores brasileiros mostra animação da torcida	Híbrido
1'24'51''	Imagens das atletas sob narração de comentaristas do estúdio do Rio de Janeiro	Entrada das jogadoras na quadra	informativo
1'27'43''	Repórter Bruna Dealtry na área interna da arena	Fala sobre o clima da arena, informações sobre o público de torcedores	híbrido
1'29'08''	Imagens aéreas da arena	Narradores fazem comentários sobre suas emoções e vibrações	Híbrido

1'31'24''	Imagens dos juízes, atletas, hinos nacionais e entre outros. Narração do estúdio do Rio de Janeiro	Informações da equipe que está formando a condução do jogo e das atletas.	Informativo
1'38'41''	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Início do jogo	Informativo

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, a categoria 'informativo' aparece 14 vezes, a 'opinativo' aparece três vezes, a 'híbrido' aparece sete vezes, a categoria 'outros' aparece três vezes e a categoria 'novos modelos' não aparece nenhuma vez. Vale destacar que se inclui na categoria outros tudo aquilo que não se enquadra nas outras categorias, tal como outros gêneros jornalísticos, ou comerciais.

Os quadros e momentos considerados mais relevantes serão exemplificados ao final de todas as tabelas dos três vídeos.

A próxima tabela mostra a minutagem do vídeo durante o jogo:

Tabela 6: Minutagem jogo do segundo vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
1'38'41''	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Início do jogo	Informativo
2'04'48''	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Final do primeiro set	Informativo
2'05'11''	—	Propaganda	Outros
2'05'42''	Reprises de lances e quadro estatísticas do primeiro set	Reprises de lances e quadro estatísticas do primeiro set	Informativo
2'06'02''	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Início do segundo set Comentaristas narram jogo, falam frases de efeito e pedem participação no chat	Híbrido

2'23'50"	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	final do segundo set	Informativo
2'24'03"	—	Propaganda	Outros
2'24'36"	Reprises de lances e quadro estatísticas do primeiro set	Reprises de lances e quadro estatísticas do primeiro set	Informativo
2'25'11"	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Início do terceiro set comentaristas narram jogo, falam frases de efeito e comentam suas emoções	Híbrido
2'39'22"	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro	Final do terceiro set	Informativo

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, a categoria 'informativo' aparece seis vezes, a categoria 'opinativo' não aparece em nenhum momento, o 'híbrido' aparece duas vezes, a categoria 'outros' aparece duas vezes e a categoria 'novos modelos' não aparece nenhuma vez.

As células azuis da tabela mostram momentos em que aquele conteúdo só é possível através de recursos da plataforma YouTube. Assim como na tabela 4, não se incluem na categoria Novos Modelos, pois existem conteúdos parecidos na televisão, onde o repórter ou âncora lê comentários e mensagens que os espectadores enviam ao jornal, porém a leitura desses comentários em tempo real é uma dinâmica possibilitada através das ferramentas da plataforma YouTube.

Os quadros e momentos considerados mais relevantes serão exemplificados ao final de todas as tabelas dos três vídeos.

A próxima tabela mostra a minutagem de acontecimentos do vídeo durante o pós jogo:

Tabela 7: Minutagem pós jogo do segundo vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
2'41'02"	Narração dos comentaristas que estão no estúdio do Rio de Janeiro, imagens das atletas comemorando	Narradores falando sobre suas emoções após a vitória do Brasil e conquista de medalha de ouro	Híbrido
2'43'08"	Repórter Bruna na área interna da arena	Repórter comenta das emoções que está sentindo e do orgulho que as atletas estão sentindo	Opinativo
2'44'08"	Imagens com narração dos comentaristas	Comentários técnicos sobre o jogo	Informativo
2'57'55"	Standup da Repórter Fernanda Gentil perto da torre eiffel com atleta Isaías	Conversa da repórter com o atleta de forma descontraída sobre a rotina de treinos do atleta	Híbrido
3'09'09"	Imagens da arena sob narração dos comentaristas do estúdio do Rio de Janeiro	Premiação de medalhas da competição do vôlei de areia feminino	Informativo
3'18'33	Início do quadro "Tamo em paris" conduzido pela repórter Fernanda Gentil	comentários sobre os atletas brasileiros que ganharam medalha durante o dia	Informativo
3'21'12"	Entrevista com atleta Alison dos Santos conduzida pelo repórter João Barreto	Entrevista sobre desempenho e emoções que o atleta sente durante a competição	informativo
3'30'51"	Imagem volta à Fernanda Gentil	Comentários positivos direcionados ao atleta	Híbrido
3'32'17"	Compilado de vídeos	Espectadores torcedores do canal CazéTV enviam vídeos torcendo por eles e pela seleção brasileira, vídeos comemorando e vídeos com teor humorístico	Outros
3'33'14"	—	Comerciais	Outros
3'35'58"	reprise dos melhores momentos do vôlei	reprise dos melhores momentos do vôlei	Informativo

3'37'10"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter comenta sobre vencedoras do vôlei e chama repórter bruna	Informativo
3'38'14"	Repórter Bruna na área interna da arena de vôlei	Repórter Bruna Dealtry entrevista as duas jogadoras brasileiras de vôlei que conquistaram a medalha de ouro	Informativo
3'44'41"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Faz comentários sobre sacrifícios que as atletas fazem para participar dos jogos	Híbrido
3'46'01"	Reportagem de Bruna Dealtry	Reportagem sobre ginástica rítmica	Informativo
3'50'26"	Compilado de vídeos	Espectadores torcedores do canal CazéTV enviam vídeos torcendo por eles e pela seleção brasileira, vídeos comemorando e vídeos com teor humorístico	Outros
3'51'15"	—	Comerciais	Outros
3'56'08"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Agradece o engajamento do público e chama para um quadro	Híbrido
3'57'31"	Quadro “Momentos de ouro” conduzido pela repórter Fernanda Gentil	Quadro onde o repórter conversa com atletas sobre acontecimentos da competição de maneira descontraída em um fim de tarde	Híbrido
4'04'15"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter pede torcida para jogo de futebol do Brasil x EUA que acontecerá no dia seguinte	Híbrido
4'06'54"	Reportagem produzida por: Isabela Pagliari	Reportagem sobre o futebol feminino ao longo das olimpíadas	Informativo
4'11'26"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Comenta sobre suas emoções para o jogo do dia seguinte	Opinativo
4'12'59"	Quadro “Memes do dia” sob a narração da repórter Fernanda Gentil	Imagens engraçadas dos atletas brasileiros em momentos olímpicos	Novos Modelos

		considerados memoráveis naquele dia	
4'13'43"	Repórter Day Natale Entrevista medalhista	Entrevista com medalhista olímpico que viralizou na internet após ser filmado fazendo crochê nos intervalos de prova como forma de se acalmar	Informativo
4'16'51"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter comenta sobre medalhas do atleta e chama para intervalo	Híbrido
4'17'55"	Compilado de vídeos	Espectadores torcedores do canal CazéTV enviam vídeos torcendo por eles e pela seleção brasileira, vídeos comemorando e vídeos com teor humorístico	Outros
4'19'17"	—	Comerciais	Outros
4'23'20	Volta do intervalo com Fernanda Gentil	Repórter chama para reportagem	Outros
4'23'58	Reportagem produzida por Dan Lessa	Reportagem bem humorada sobre troca de pins e bottons entre os torcedores nas ruas e arenas olímpicas	Híbrido
4'27'04	Imagem volta para Fernanda Gentil	Chama para o repórter Piu	Outros
	Quadro “piu esportes” com o repórter Piu	Compilado de informações sobre os resultados de todas as provas de todas as modalidades, incluindo destaques para brasileiros	Informativo
4'28'54"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Fernanda comenta sobre sua mãe não entender os termos da internet de forma humorística	Opinativo
4'29'24"	Quadro “quadro de medalhas” narrado pela repórter Fernanda Gentil	Imagem estática do quadro de medalhas com a contagem de quantas medalhas cada país possui	Informativo
4'30'29"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Repórter comenta sobre breve encerramento do programa/quadro “Tamo em Paris” e chama para a “Crônica do dia”	Híbrido

4'31'57"	<p>“Crônica do dia”</p> <p>Narração de Fernanda Gentil coberta com imagens que ilustram o que está sendo falado</p>	<p>Crônica sobre o fôlego que os atletas têm que ter nessa fase das olimpíadas</p>	Opinativo
4'33'17"	<p>Quadro “Zona olímpica” no estúdio do Rio de Janeiro conduzido pelo repórter Guilherme Beltrão e pela jogadora de vôlei Adenízia Ferreira.</p>	<p>Um quadro de conversa descontraída sobre tudo que está acontecendo no evento olímpico.</p> <p>O quadro mistura informação pois mostra os acontecimentos com apurações e opinião pois muita coisa é comentada a partir das próprias opiniões</p> <p>Convidados: Karina Ramil e Nando, Daniel Brunet e Caito Mainier</p>	Híbrido

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, a categoria ‘informativo’ aparece 12 vezes, a categoria ‘opinativa’ aparece quatro vezes, a ‘híbrida’ aparece 11 vezes, a categoria ‘outros’ aparece oito vezes e a categoria ‘novos modelos’ aparece uma vez.

As células rosas da tabela são conteúdos considerados diferentes mas que não se encaixam em nenhuma das categorias. O compilado de vídeos, que diz respeito às células rosa, não foram classificados como ‘novos modelos’ pois na televisão tradicional já existem quadros como esse ou muito parecidos.

Nas últimas três tabelas, em um total de 73 células categorizadas, 32 foram classificadas como informativas, sete opinativas, 18 momentos foram considerados híbridos, um foi classificado como novos modelos e 11 momentos foram classificados como outros.

Os quadros e momentos considerados mais relevantes serão exemplificados ao final de todas as tabelas dos três vídeos.

5.1.3 Terceiro vídeo

O terceiro vídeo analisado tem o título: “Jogo Completo: Final Do Futebol Feminino | Brasil X Estados Unidos | Olimpíadas Paris 2024”¹². O vídeo foi escolhido porque tem as seguintes características: transmissão pré e pós jogo com quadros pensados especialmente para essa partida, fatores de interatividade com o público presencial e online, dinamicidade nas falas dos repórteres e linguagem acessível relevante para a análise.

O vídeo foi transmitido no dia 10 de agosto de 2024. No dia 22 de outubro de 2025, o vídeo possuía 15.713.957 milhões de visualizações, 761 comentários e 343 mil curtidas. A transmissão possui cinco horas, quatro minutos e 55 segundos de duração e se divide em três momentos principais: pré jogo, jogo e pós jogo. Cada um desses momentos é marcado por linguagens, quadros e entrevistas pensadas estrategicamente para o público daquele momento. A análise a seguir se divide a partir de tabelas referentes a cada momento principal da transmissão. Sendo assim, serão três tabelas de minutagem para o primeiro vídeo a ser analisado. A figura a seguir mostra as informações de engajamento do terceiro vídeo.

Figura 5: Informações de engajamento do terceiro vídeo

JOGO COMPLETO: FINAL DO FUTEBOL FEMININO | BRASIL X ESTADOS UNIDOS | OLIMPÍADAS PARIS 2024

CazéTV 22,7 mi de inscritos Seja membro Inscriver-se 343 mil Compartilhar ...

15 mi de visualizações Transmitido há 1 ano #OlimpiadasNaC Acompanhe, AO VIVO E COM IMAGENS, a grande final entre Brasil x Estados Unidos, na modalidade Futebol - Feminí ...mais

Replay do chat ao vivo Abrir painel

761 comentários Ordenar por

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 22/10/2025.

¹² Link do vídeo no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=n_Fi587T7x0&t=8549s

Tabela 8: Minutagem pré jogo do terceiro vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
2'11"	Repórter Fernanda Gentil no Estádio	Início oficial da transmissão. A repórter comenta brevemente da trajetória do time e da jogadora Marta, número 6 e seis vezes campeã.	Híbrido
5'10"	Reportagem sobre a trajetória da Marta	Reportagem sobre a trajetória da Marta	Informativo
9'10"	Fernanda Gentil no Estádio	Comenta sobre o sonho do ouro e chama entrada da repórter Day Natale	Opinativo
10'02"	Day Natale em Frente ao ônibus da seleção	Mostra as jogadoras brasileiras descendo do onibus e entrando no estádio	Informativo
11'05"	Fernanda Gentil no Estádio	Chama repórteres do estúdio do Rio de Janeiro	Outros
11'50"	Estúdio no Rio de Janeiro/ Guilherme Beltrão, Juliana Cabral e Belle Suarez	Repórteres comentam sobre o jogo que irão transmitir e falam de suas expectativas e emoções.	Híbrido
16'16"	—	Propaganda	Outros
16'59"	Imagem volta ao estúdio do Rio de Janeiro	Reporter Guilherme chama a repórter Fernanda Gentil	Outros
17'19"	Fernanda Gentil no estúdio	Repórter com erros técnicos chama o intervalo	Outros
18'07"	—	Comerciais	Outros
22'19"	Imagem volta para Fernanda Gentil no estúdio	Fernanda fala sobre expectativas sobre o jogo, e esperança do ouro para o Brasil	Opinativo
23'58"	Repórter Diogo Defante ao lado de fora do estádio com torcida do Brasil	Repórter entrevista os torcedores do Brasil de maneira descontraída. Não há censura de palavras e são falados palavrões. O repórter pede rimas da torcida e mostra os gritos de torcida	Novos Modelos

25'51"	Imagem volta para Fernanda Gentil no estádio	Repórter pede para que a torcida mentalize coisas boas para o time do Brasil	Opinativo
26'58"	Imagem vai para o estúdio no Rio de Janeiro	Repórter pede para as pessoas ficarem na live e informa sobre os próximos jogos	Híbrido
24'18"	Quadro "Repórter Doidão" com Diego Defante	O quadro consiste em um repórter conhecendo e mostrando lugares fora do óbvio, como feiras, lojas, restaurantes e shows de forma humorística entrevistando pessoas nesse passeio, perguntando o que está se passando no local, de onde são as pessoas, se estão animados, se estão gostando do passeio e etc.. Porém nesse caso o quadro é patrocinado por uma empresa e o quadro é voltado à publicidade	Outros
30'49"	Imagem volta para o estúdio no Rio	Repórteres chamam Fernanda Gentil	Outros
31'16"	Imagem vai para Fernanda Gentil no estádio	Repórter fala sobre os parceiros de trabalho e chama para outro repórter	Opinativo
32'01"	Repórter Dan Lessa ao lado de fora do estádio	O repórter entra ao vivo pulando junto com torcedores e entrevistando os torcedores de forma descontraída, mostra a torcida e a rivalidade saudável, mostra o samba dos torcedores com instrumentos musicais e samba junto	Híbrido
35'03"	Imagem volta à repórter Fernanda Gentil dentro do estádio	Fernanda fala sobre as conquistas compartilhadas e chama para entrevista com outra repórter	Híbrido
36'02"	Reporter Day Natalia	mostra animação da família da jogadora Gabi Nunes	Híbrido
36'31"	Imagem volta à repórter Fernanda Gentil dentro do estádio	Fernanda fala sobre jogos que o Brasil ganhou e fala que é o dia da torcida Brasileira	Híbrido

37'26"	Imagem vai para o estúdio no Rio de Janeiro	Comentaristas falam sobre decisão do time do banco e jogadoras titulares	Informativo
42'32"	—	Propaganda	Outros
46'35"	Imagem volta ao estúdio no Rio de Janeiro	Repórter chama Fernanda Gentil	Outros
47'00"	Repórter Fernanda Gentil dentro do estádio	Fernanda comenta sobre a entrada do público no estádio e chama o último intervalo	Informativo
48'06"	—	Propaganda	Outros
50'17"	Imagem volta à Fernanda Gentil no estádio	Repórter inicia uma homenagem à outra repórter colega de trabalho, ex jogadora de futebol.	Opinativo
52'13"	Homenagem para ex jogadora e repórter Juliana Cabral	Homenagem para ex jogadora e repórter Juliana Cabral	Opinativo
54'23"	Imagem vai para Juliana Cabral que está no estúdio do Rio de Janeiro	Ela comenta sobre a homenagem e fala sobre admiração à outras atletas	Opinativo
57'00"	Imagem volta à Fernanda Gentil no estádio	Fernanda chama mais uma homenagem	Outros
57'18"	Homenagem para ex jogadora e repórter Juliana Cabral	Homenagem para ex jogadora e repórter Juliana Cabral	Opinativo
58'38"	Imagem vai para o estúdio no Rio de Janeiro	Repórter Juliana se emociona ao falar de sua trajetória	Opinativo
1'01'59"	Imagem volta para Fernanda Gentil	Agradece a parceria da Juliana Cabral e chama para uma outra homenagem	Outros
1'03'38"	Homenagem ao ex comentarista de futebol Luciano do Valle	Homenagem ao ex comentarista de futebol Luciano do Valle	Opinativo

1'07'17"	Imagem vai para o estúdio no Rio de Janeiro com outros apresentadores. Casemiro Miguel, Luis Felipe Freitas. Juliana Cabral e Belle Suarez	Comentam sobre times do futebol feminino que são fortes em vitórias	Informativo
1'09'20"	Repórter Isabela Pagliari ao lado do campo de futebol dentro do estádio	Fala que está ansiosa para a medalha do time e comenta algumas falas das jogadoras	Híbrido
1'10'35"	Imagem volta ao estúdio do Rio de Janeiro / imagens das jogadoras brasileiras se aquecendo em campo	Comentários sobre possíveis sentimentos que as jogadoras estão sentindo e expectativas sobre o jogo	Híbrido
1'17'30"	Reportagem sobre trajetória olímpica do futebol feminino	Reportagem sobre trajetória olímpica do futebol feminino	Informativo
1'21'59"	Imagens aéreas do estádio/ campo sob narração	Narração de Luis Felipe Freitas comentando o que está acontecendo no estádio	Informativo
1'25'01"	Hino Nacional Brasileiro	Hino Nacional Brasileiro	Outros
1'25'34"	Hino Nacional dos EUA	Hino Nacional dos EUA	Outros
1'29'50"	Jogadoras se posicionam para o início do jogo sob narração	Jogadoras se posicionam para o início do jogo. Comentaristas anunciam início do jogo	Informativo

Fonte: Elaborado pela autora

Como visto na tabela anterior, a categoria 'informativo' aparece oito vezes, o gênero 'opinativo' aparece dez vezes, a categoria 'híbrido' aparece nove vezes, a categoria 'outros' aparece 14 vezes e a categoria 'novos modelos' aparece uma vez.

A célula laranja da tabela foi classificada como Novos Modelos pois, embora pareça comum, é um momento em que os entrevistados e o próprio repórter falam palavrão sem censuras, uma prática quase que inexistente no jornalismo televisivo. Esse tipo de prática é característico da CazéTV por acreditar que este tipo de linguagem aproxima o público daquela plataforma digital oferecendo um diálogo familiar com os espectadores.

Por esse motivo, o momento se classifica como inédito, pois a utilização dessa linguagem em um programa jornalístico de livre classificação é uma novidade.

A célula verde da tabela mostra o quadro “Repórter Doidão”, que, nas tabelas anteriores, foi classificado como ‘novos modelos’. Porém, nesta tabela, foi classificado como ‘outros’, já que o conteúdo do quadro era uma propaganda, a fim de mostrar um produto de uma marca. Como explicado anteriormente, a classificação ‘outros’ inclui comerciais. Por isso, essa foi a classificação adequada para essa minutagem do vídeo. As outras três células em verde são referentes a homenagens, que, embora muitos autores que discutem gêneros jornalísticos não a incluem nos debates de categorização dos gêneros, neste trabalho foram categorizadas como opinativas por se relacionarem e se aproximarem muito da categoria crônica. Vale lembrar que, como já discutido neste no referencial teórico deste TCC, a crônica trata-se de uma categoria do gênero opinativo.

A próxima tabela mostra a minutagem de acontecimentos do vídeo durante o jogo:

Tabela 9: Minutagem jogo do terceiro vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
1’31’16”	Narração de comentaristas	Início de jogo	Informativo
2’22’19”	Narração de comentaristas	Final do primeiro tempo	Informativo
2’22’42”	Repórter Isabela Pagliari ao lado do campo	Faz breves comentários sobre o primeiro tempo e suas emoções	Híbrido
2’23’27”	Painel de estatísticas sobre o primeiro tempo do jogo	Painel de estatísticas sobre o primeiro tempo do jogo	Informativo
2’23’40”	Repórter Day acima das arquibancadas	Comenta sobre como estavam as torcidas durante o jogo	Informativo
2’24’18”	Imagem volta ao estúdio do Rio de Janeiro	Chamada para o intervalo	Outros
2’24’57”	—	Comerciais	Outros

2'29'44"	Imagem volta ao estúdio do Rio de Janeiro	Entrevista de estúdio conduzida pela Repórter Juliana Cabral com mulheres importantes para história do futebol	Informativo
2'34'07"	Repórteres do estúdio comentam sobre primeiro tempo com reprises	Repórteres do estúdio comentam sobre primeiro tempo com reprises	Informativo
2'37'39"	Início do segundo tempo sob narração de comentaristas	Início do segundo tempo sob narração de comentaristas	Informativo
3'34'43"	Final do segundo tempo	Final do segundo tempo	Informativo

Fonte: Elaborado pela autora

A tabela anterior mostra que a categoria 'informativo' aparece oito vezes, a categoria 'opinativo' não aparece nenhuma vez, 'híbrido' aparece uma vez, a categoria 'outros' aparece duas vezes e a categoria 'novos modelos' não aparece nenhuma vez. A próxima tabela mostra a minutagem de acontecimentos do vídeo durante o pós-jogo:

Tabela 10: Minutagem pós Jogo do terceiro vídeo

Minutagem	Repórter/Local	Acontecimento	Gênero predominante
3'35'00"	Imagens do fim do jogo, comemorações, imagens aéreas sob narração de comentaristas	Imagens do fim do jogo, comemorações, imagens aéreas sob narração de comentaristas	Informativo
3'38'09"	Tela dividida: estádio e jogo de vôlei sob narração	Tela dividida com narração dos últimos pontos no vôlei de quadra para o Brasil ganhar medalha de bronze	Informativo
3'40'01"	Imagens aéreas do estádio e das jogadoras, câmeras acompanham as jogadoras brasileiras e torcida, sob narração de comentaristas	Comentários sobre superação após derrota do Brasil	Híbrido
3'47'15"	Repórter Day Natali em cima da arquibancada	Comentários pós jogo sobre emoções das	Híbrido

		jogadoras, conforta a torcida brasileira	
3'49'09"	Repórter Isabela ao lado do campo	Parabeniza o time e fala brevemente da trajetória do time	Híbrido
3'50'34"	reprises de alguns lances do jogo sob narração	Narradores tranquilizam o time e os espectadores comentando alguns jogos vitoriosos do Brasil	Híbrido
4'03'44"	Repórter Day natali em cima da arquibancada	Informa sobre onde vai ser a premiação do pódio	Informativo
4'04'40"	Imagem volta ao estúdio / tela dividida com imagens aéreas do estádio	Informações técnicas sobre futebol e o jogo	Informativo
4'06'47"	Imagens das seleções se encaminhando para o pódio sob narração	Comentários breves sobre a trajetória das seleções medalhistas	Informativo
4'10'38"	Premiação, hino e fotos	Premiação, hino e fotos	Informativo
4'30'48"	Repórter Dai natalia em cima da arquibancada	Comenta sobre a conquista das seleções e torcidas	Informativo
4'32'04"	Imagens aéreas das jogadoras sob narração	Comentaristas falam da emoção do time	Híbrido
4'37'02"	Reprise de lances da partida sob narração	Comentários sobre os lances	Informativo
4'39'25"	Repórter Isabela ao lado do campo realizando entrevista	Repórter entrevista o técnico da seleção Brasileira Arthur Elias	Informativo
4'43'37"	Repórter Isabela ao lado do campo realizando entrevista	Repórter entrevista a jogadora Tarciane	Informativo
4'47'14"	Repórter Isabela ao lado do campo realizando entrevista	Repórter entrevista a jogadora Marta	Informativo
4'51'36"	Imagem vai para estúdio no Rio de Janeiro	Comentários sobre o Var do jogo, reclamações sobre a arbitragem	Híbrido
4'53'51"	Repórter Isabela ao lado do campo realizando entrevista	Repórter entrevista a jogadora Tamires	Informativo

4'56'37"	Painel com o endereço de instagram de todas as jogadoras da seleção	Comentaristas pedem para que os espectadores sigam as jogadoras para demonstrar força ao time	Novos Modelos
4'56'55"	Repórter Isabela ao lado do campo realizando entrevista	Repórter entrevista a jogadora Lorena	Informativo
5'00'54"	Imagem volta ao estúdio do Rio de Janeiro	Comentaristas falam sobre o orgulho de ser medalha de prata	Híbrido
5'01'27"	Painel com o endereço de instagram de todas as jogadoras da seleção	Comentaristas leem nome por nome e indicam o instagram de cada jogadora	Novos Modelos
5'03'14"	Imagem volta para o estúdio	Comentaristas falam sobre a copa feminina de futebol em 2027 e se despedem da live chamando os espectadores para outra live (atletismo)	Híbrido

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme os dados organizados na tabela, a categoria 'informativo' aparece 14 vezes, a categoria 'opinativo' aparece três vezes, 'híbrido' aparece 11 vezes, a categoria 'outros' aparece seis vezes e a categoria 'novos modelos' aparecem duas vezes..

As células em laranja dizem respeito a conteúdos classificados como 'novos modelos' e esses serão exemplificados nos próximos parágrafos.

Nas últimas três tabelas, em um total de 76 células categorizadas, 29 são do gênero informativo, dez do gênero opinativo, 18 momentos foram considerados 'híbridos', três foram classificados como 'novos modelos' e 16 momentos foram classificados como 'outros'.

5.1.4 Conteúdos relevantes

Neste tópico, o objetivo é exemplificar tudo aquilo que foi destacado nas tabelas anteriores. Nos próximos parágrafos, serão exemplificados os destaques categorizados como 'Novos Modelos'.

O primeiro momento em que a categoria 'novos modelos' aparecem é no quadro "Parla Tu", presente na tabela 4- pós-jogo do primeiro vídeo analisado, onde um microfone

e uma câmera da CazéTV são posicionados no Parque Olímpico, em Paris, com uma placa com a mensagem “O microfone é seu, fale!” em três idiomas: português, inglês e francês. Assim, quem passava por ali podia falar o que quisesse no microfone. Algumas pessoas contaram experiências novas, pessoas que torcem para o seu país, pessoas mandando beijos para familiares, por exemplo. Durante esse quadro, foram gravadas pessoas falando em português, francês, inglês e mandarim. A figura a seguir mostra o momento em que um francês chega até o microfone e diz que tem o prazer de sediar as olimpíadas.

Figura 6: Quadro “Parla Tu”



Fonte: Captura de tela realizada pela autora. Registrada no minuto 3’52’32” do primeiro vídeo analisado

Na figura, é possível visualizar como esse quadro funcionou na prática. Esse quadro foi classificado como ‘novos modelos’ por ser entendido como um conteúdo em formato inédito no jornalismo esportivo, característico e possível no webtelejornalismo. O quadro se destaca pelo fato de protagonizar as pessoas, que dão seus depoimentos sem a intervenção do jornalista, aproveitando recursos de captação e gravação digitais e conectados em redes. É como se as abordagens dos jornalistas contassem com o apoio de públicos inatingíveis por um profissional que busca dados entre os espectadores dos jogos. Através desse sistema, foi possível, mesmo que por um curto espaço de tempo, a inversão dos papéis de figuras de destaque. Vale lembrar que a gravação do quadro é possibilitada através dos aparatos móveis tecnológicos utilizados.

Logo em seguida, no mesmo vídeo e na mesma tabela, o quadro “Repórter Doidão” ganha destaque. Categorizado como ‘novos modelos’, o quadro busca sair do óbvio. Nessa minutagem, o repórter Dan Lessa visita estandes, lojas e locais onde a cultura mexicana é

protagonista. No quadro, o repórter explica algumas curiosidades de forma dinâmica, interagindo com as pessoas, dançando, torcendo e até bebendo tequila. A figura a seguir é uma captura de tela desse quadro.

Figura 7: Quadro “Repórter Doidão”



Fonte: Captura de tela realizada pela autora. Registrada no minuto 3'59'06" do primeiro vídeo analisado.

Esse quadro foi classificado como ‘novos modelos’ porque a forma como o conteúdo, as informações e a condução do quadro é feita é diferente do que existe na televisão tradicional. O repórter tem total liberdade para mostrar o conteúdo da forma que achar melhor. Na figura acima, o repórter experimenta uma dose de tequila do estande, demonstrando total liberdade do que será mostrado e como a matéria será conduzida. O quadro se destaca justamente por dar ao repórter uma liberdade de produção que ele não teria na televisão. Por ser um conteúdo pré gravado, não possui interações ao vivo em tempo real com os espectadores.

A figura a seguir é referente ao mesmo quadro, porém com outro repórter e conteúdo totalmente diferente. Nessa minutagem, seguinte à anterior, o quadro conduzido pelo repórter Diogo Defante se passa na cidade Olímpica, onde se reúnem vários brasileiros. O objetivo do repórter era organizar uma rápida competição de ginástica artística com três brasileiros que alegaram possuir talento nesse esporte. A competição é

bem humorada, já que nenhum dos participantes é profissional. A imagem a seguir mostra o repórter entrevistando uma dessas três participantes.

Figura 8: Quadro “Repórter Doidão”



Fonte: Captura de tela registrada no minuto 4'00'05" do primeiro vídeo analisado

O destaque da imagem vai para a vestimenta do repórter Diogo, que consiste em um colã justo e com um grande decote na parte frontal. Isso demonstra a liberdade de vestimenta que o repórter pode usar, fugindo do padrão tradicional da televisão. O quadro também foi gravado previamente, por isso não interage ao vivo com o público que participa do vídeo através do chat ao vivo.

O próximo quadro classificado na categoria ‘novos modelos’ a ser exemplificado é o “Memes do dia”, presente nas tabelas 4 e 7, nos momentos pós-jogo dos vídeos um e dois, respectivamente. O quadro consiste em mostrar uma montagem de imagens que representam os destaques da seleção brasileira daquele dia. A figura abaixo é um exemplo de captura de tela do quadro exibido no primeiro vídeo.

Figura 9: Quadro “Memes do dia”

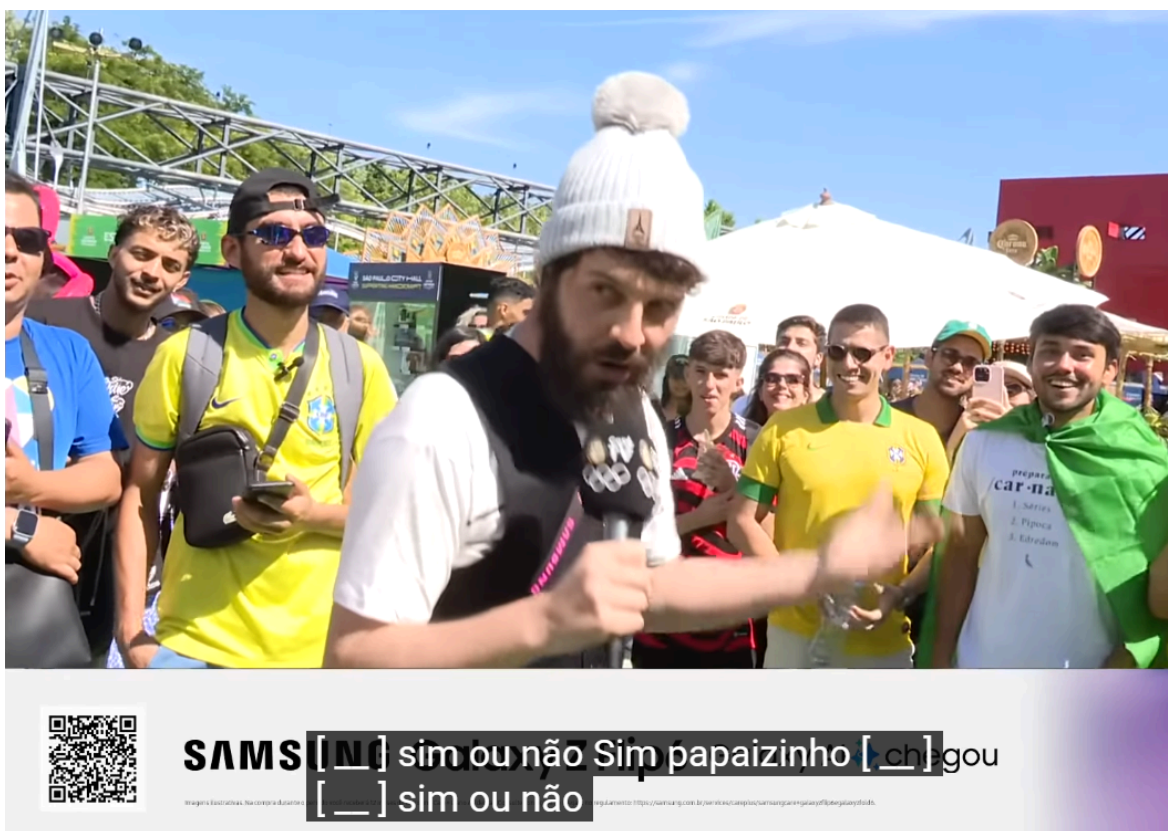


Fonte: Captura de tela registrada no minuto 4’11’48” do primeiro vídeo analisado

O quadro consiste na exibição da imagem enquanto a repórter Fernanda Gentil descreve e explica o contexto de alguns desenhos. Ao lado direito do surfista Gabriel Medina aparece uma imagem da goleira da seleção brasileira de handebol, Gabriela Moreschi, que está representada com vários braços. A repórter explica que a figura se refere ao meme “Gabi braço de polvo”, que provavelmente faz alusão às defesas da goleira durante os jogos.

O próximo quadro destacado na categoria ‘novos modelos’ está presente na terceira transmissão, na tabela 8: pré-jogo, e é referente a um momento em que o repórter Diogo Defante entra ao vivo, do lado de fora do estádio, junto com a torcida brasileira, para mostrar a animação dos brasileiros para o jogo. Durante os gritos de animação, o repórter fala palavrão e os torcedores também, sem nenhuma censura. Isso mostra a liberdade que o repórter tem ao utilizar linguagem considerada explícita e inadequada no telejornalismo convencional, em uma transmissão jornalística de classificação livre. Por esse motivo, essa minutagem foi considerada inédita, pois na televisão tradicional esse tipo de linguagem não é permitida em conteúdos de classificação livre. A imagem a seguir é uma captura de tela desse momento, com a utilização do recurso “Legendas automáticas” do YouTube.

Figura 10: Repórter ao vivo



Fonte: Captura de tela registrada no minuto 25'09" do terceiro vídeo analisado

Como pode se observar, a legenda automática da plataforma YouTube mostra os caracteres “[]” quando há a presença de xingamentos. Nessa legenda, um desses três xingamentos foi falado pelo repórter e os outros dois foram falados por um torcedor.

O próximo e último quadro destacado na categoria ‘novos modelos’ está presente na tabela 10 pós-jogo do terceiro vídeo. A minutagem se refere a uma arte gráfica que aparece na tela para mostrar o endereço de instagram de cada jogadora do time de futebol brasileiro. Enquanto a arte está na tela, os comentaristas pedem aos espectadores para que sigam as jogadoras no instagram. Esse momento foi classificado como ‘novos modelos’ pois demonstra que o canal já investe em referências multiplataformas, além de dedicar um tempo da transmissão onde os comentaristas narram o endereço do instagram de cada jogadora da seleção brasileira, totalizando dois minutos e 27 segundos dedicados a isso. Essa prática é possibilitada devido ao tempo ‘livre’ permitido pelas lives da plataforma do YouTube, sem pressa ou preocupação de que aquele momento possa interferir na

programação, como é o caso do telejornalismo convencional. A imagem a seguir é uma captura de tela desse momento:

Figura 11: Instagram das jogadoras da seleção brasileira de futebol



Fonte: Captura de tela registrada no minuto 25'09" do terceiro vídeo analisado

Essa relação da figura acima representa uma referência multiplataforma, para outra mídia social, o Instagram. Percebe-se que o canal investe em referências multiplataforma, voltadas completamente a plataformas do ciberespaço, acessíveis em redes digitais, apenas. Esse modelo diferenciado dá um sentido de continuidade, mostrando que a interação com as jogadoras pode estar mais próxima do que se imagina, além de fazer girar os usuários para uma lógica cada vez mais imersa no ambiente digital.

Outro acontecimento que ganha destaque no pós-jogo dos dois primeiros vídeos, nas tabelas 4 e 7 respectivamente é um compilado de vídeos classificados como Outros. Como explicado no capítulo anterior, ele ganhou essa classificação porque, na televisão, já foram exibidos modelos muito parecidos, portanto, além de não ser inserido em nenhum dos gêneros analisados, também não é considerado inédito para se enquadrar na categoria 'novos modelos'. O momento consiste na exibição de vários vídeos que os espectadores mandam mostrando suas torcidas não só ao time brasileiro, mas também ao canal CazéTV, enquanto assistem a transmissão da mesma. A imagem a seguir é uma captura de tela de um dos vídeos, gravado em uma academia, quando o Brasil ganhou alguma modalidade e todos que se exercitavam pausaram seus exercícios para assistir e comemorar.

Figura 12: “Compilado de vídeos”



Fonte: Captura de tela realizada no minuto 4'05'15" do primeiro vídeo analisado

A figura mostra pessoas de todas as idades parando suas atividades físicas para torcerem juntas assistindo a transmissão da CazéTV. Esse conteúdo segue o princípio de colaboração e de interação. Trata-se de pilares da web 2.0 e da cultura da convergência, que cria a ideia de fazer parte de uma comunidade, não apenas de ser mais um número na audiência geral, como ocorre nas emissoras de tv. Além disso, a hashtag cria essa vinculação e o whatsapp passa a integrar mais uma estratégia da CazéTV, configurando a experiência do público como transmidiática.

5.2 Análise Crítica

Neste tópico, são reunidos dados coletados nas análises e esses serão interpretados. Como proposto nos procedimentos metodológicos, parte da análise deste trabalho é pautada na análise de conteúdo, que, segundo Bardin (2016), destaca o 'que está explícito, mas também permite a interpretação dos dados implícitos. Logo, justifica-se a autonomia na interpretação e discussão dos dados expostos.

Segundo Alcoba (1980), o jornalismo esportivo é caracterizado por alguns paradigmas únicos, que requerem atenção e especialização dos jornalistas dessa editoria. Nas tabelas dos tópicos anteriores, agrupam-se algumas características que o autor considera essenciais para fazer uma notícia bem documentada. O primeiro ponto a ser observado está presente durante as tabelas de minutagem durante o jogo e pós-jogo, onde os jornalistas comentam sobre as regras do jogo, sobre possíveis erros que os árbitros

poderiam ter cometido e defendem passes que estavam dentro das regras do jogo. Essa característica Alcoba (1980) define como “Regulamento e Programa”, que é quando os comentaristas conhecem as regras do jogo e transmitem as informações corretas sobre isso.

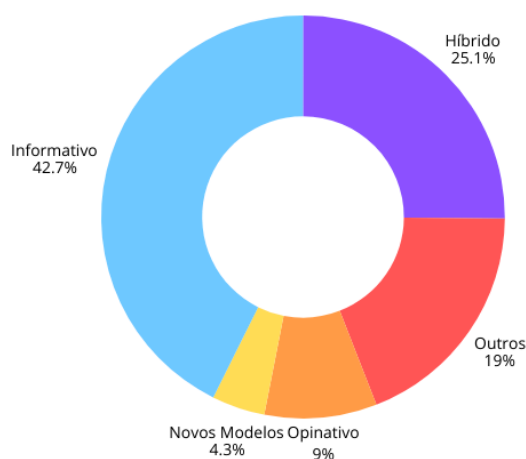
A segunda característica que se fez presente nas transmissões Alcoba (1980) define como “Aspectos Históricos”, que é quando o jornalista conhece o histórico de competições de um time, jogador ou esporte e consegue documentar essas informações falando sobre recordes, destaques, derrotas, entre outros fatores que trazem ao público informações históricas e o situem na partida, que exigem conhecimento do comentarista. Outra característica é o Prognóstico, que é o acúmulo de saberes sobre o Regulamento e Programa e Aspectos Históricos resultando em previsões sobre futuros resultados, próximos jogos, rendimento dos atletas, entre outros. Essa característica também se fez presente pelos comentaristas nos momentos pré-jogo, onde as conversas se pautavam em previsões técnicas sobre o jogo que estava prestes a começar. Para o autor, esses são alguns pilares base para uma notícia esportiva.

Além disso, as transmissões têm gêneros jornalísticos variados, que se difundem quando misturados em uma mesma explicação sobre um fato. Neste tópico, são apresentadas tabelas e um gráfico que possibilitam uma análise mais objetiva sobre os gêneros jornalísticos predominantes nas transmissões de jogos olímpicos do canal CazéTV.

A figura a seguir apresenta um gráfico com o percentual de frequência de cada uma das categorias com base na soma final das incidências ao longo das nove tabelas de minutagem elaboradas no capítulo 5- Análises.

Figura 13: Gráfico de frequência de cada categoria

Frequência das categorias na soma final das nove tabelas



Fonte: Elaborado pela autora

Como pode ser observado no gráfico rosca, a categoria ‘informativo’ é a que mais aparece nas transmissões, seguida pela categoria ‘híbrido’ e ‘outros’, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta quantas vezes cada categoria aparece em cada transmissão.

Tabela 11: Gêneros jornalísticos predominantes nas transmissões

Gênero\ Transmissão	Informativo	Opinativo	Híbrido	Outros	Novos Modelos
Transmissão 1	29	2	17	13	5
Transmissão 2	32	7	18	11	1
Transmissão 3	29	10	18	16	3

Fonte: Elaborado pela autora

Em verde, se destacam as transmissões em que aquele modelo mais aparece e em vermelho se destacam as transmissões em que aquela categoria menos aparece. Observa-se que apesar de existir diversificação com relação ao que é tradicional no telejornalismo, a categoria ‘informativo’ ainda é maioria no corpus aqui analisado. Logo, gênero informativo é o mais frequente dentre todos os vídeos e em todas as tabelas. Isso demonstra que, assim como na televisão, as transmissões esportivas na plataforma do YouTube ainda carregam muito do jornalismo esportivo televisivo, que tem esse gênero como predominante nas práticas jornalísticas. Compreende-se que a CazéTV ainda se prende a modelos mais clássicos, provavelmente por tentar manter um vínculo de identificação dos públicos com os modelos noticiosos tradicionais, além de manter a essência do jornalismo, que é a predominância do gênero informativo.

A categoria ‘híbrido’ aparece logo em seguida, com uma frequência relevante para a análise. Assim, presume-se que há uma adaptação dos gêneros televisivos para a plataforma do YouTube, tendo em vista que esta categoria representa a mistura de elementos informativos e opinativos na composição da notícia, revelando uma liberdade na condução das informações dos repórteres no ambiente do YouTube. Esta categoria aponta para mudanças no cenário noticioso em plataformas digitais, já que a linguagem dos repórteres se torna mais livre e demonstra liberdade na condução da informação. Além

disso, aponta para interações ao vivo do repórter para com o público que interage a todo momento através de curtidas e do chat ao vivo, fatores que serão discutidos a seguir.

Nos momentos pós-jogo do primeiro vídeo e em um momento durante o jogo do segundo vídeo, algumas minutagens categorizadas como “híbrido” tiveram suas células pintadas de azul. Estas foram explicadas após as respectivas tabelas, porém serão discutidas a seguir. Essas minutagens em questão se referem a momentos em que as ações do repórter só são possíveis devido aos recursos oferecidos pela plataforma do YouTube. Em alguns momentos das lives, os repórteres liam o chat ao vivo do vídeo e mandavam beijo para as pessoas que estavam acompanhando a transmissão em tempo real. Esse tipo de interação só é possível devido à interface do youtube, que permite a interação do público com o streamer e do público com o próprio público, já que permite interação social instantânea, através da ferramenta comentários. Como comentado anteriormente, no tópico 3.2, esse tipo de recurso aumenta o fluxo interativo dos atuantes e apresenta um modelo cada vez mais conectado e inovador. Como visto no referencial teórico, essas interações são uma das características principais do jornalismo na web e se comprovam com as análises deste objeto de estudo. Com isso, é possível concluir que o ambiente em que aquele conteúdo se hospeda é capaz de moldar a forma como as informações são transmitidas.

A mistura, na categoria híbrido, do tradicional com o novo, ou de dois gêneros diferentes, mostra mais liberdade de produção. Essa liberdade de produção parece aproximar o repórter dos interagentes, pela utilização de linguagem que, de certo modo, pode estar sendo considerada como mais amigável, próxima e familiar, por circular numa plataforma de rede social como o YouTube. O quadro repórter doidão é um exemplo. Entende-se aqui que não se trata de uma prática que contribui, necessariamente, ao jornalismo ali apresentado, porém contribui com a aproximação dos públicos.

A categoria ‘opinativo’ aparece 19 vezes ao total de todas as tabelas, pouco frequente se comparada com as categorias ‘informativo’ e ‘híbrido’. Com isso entende-se que a opinião, na maioria dos casos, foi unida com a informação, ou seja, sempre que o repórter emitia um juízo ou expressava sentimentos, logo em seguida apresentava também um dado informativo, resultando em um potencial hibridismo de informações e opiniões.

Sobre a categoria ‘outros’, o que se vê são modelos de monetização diferenciados, baseados na linguagem e nos recursos disponíveis na plataforma do YouTube. Acredita-se que estes contribuem para a visibilidade, popularidade, enfim, para a incrementação dos

níveis do capital social do canal, esse é o caso de fragmentos como o quadro patrocinado repórter doidão. Vale observar que algumas práticas provenientes desses modelos viabilizam curtidas, compartilhamentos, comentários e visualizações girando em torno da mercantilização do esporte, que, e por meio de produções alternativas, geram retorno financeiro para o canal. essa prática foi explicada no tópico 3.4 deste tcc.

Os quadros colaborativos classificados nesta categoria, como as coletas de depoimentos, recados, manifestações gerais dos públicos através de ferramentas digitais específicas, são associados aqui ao entretenimento. Mais uma vez, nesta prática, identifica-se iniciativa de viabilizar a familiarização com o canal, isso porque tais quadros seguem uma linguagem peculiar de redes sociais, tanto na produção quanto na veiculação. essas iniciativas contemplam princípios da web 2.0, da própria plataforma do youtube, cujo lema é o do it yourself, ou faça você mesmo (Burgess, Green, 2008).

A categoria ‘novos modelos’ foi a menos frequente no total. Isso mostra que ao passo que o canal tenta realizar inovações e cria conteúdos inéditos, tem ainda uma certa timidez e retração para exibição desses conteúdos na cobertura dos Jogos Olímpicos.

Diferentemente da televisão, que possui uma programação a ser seguida com rigidez e o tempo para cada programa é limitado, a plataforma do YouTube se torna apropriada para conteúdos jornalísticos esportivos, sobretudo para transmissões de longa duração. No YouTube, as lives podem durar mais de 12 horas e um mesmo canal pode abrir várias lives simultâneas, permitindo ao espectador escolher o que irá assistir. Essa tática foi adotada pelo canal CazéTV durante todas as Olimpíadas e cada live se tratava de uma modalidade diferente. Enquanto isso, na televisão, as editorias têm horários limitados e isso comprime os programas esportivos, que, por sua vez, não aprofundam alguns assuntos em razão do tempo da grade de programação. Esse é mais um motivo que torna a transmissão jornalística esportiva na plataforma do YouTube diferente dos meios tradicionais televisivos e mais apropriada para esse tipo de conteúdo.

Mesmo que ocorresse uma transmissão desse porte ao vivo na televisão analógica, não daria para as pessoas compartilharem, curtirem, comentarem e assistirem de modo não linear, assíncrono. Isso resulta na formação de um gênero **webtelejornalístico misto e emergente**, que combina conteúdos audiovisuais informativos e opinativos com elementos verbais, textuais e hipermidiáticos, evidenciando o potencial de surgimento de novas práticas jornalísticas adaptadas ao ambiente digital.

Paralelo a isso, nota-se que, nas três transmissões, alguns quadros são exibidos mais de uma vez, ou nenhuma vez nas transmissões. A tabela a seguir mostra quantas vezes aquele quadro aparece em cada transmissão e quantas vezes esse quadro aparece ao total, na soma de todas as transmissões.

Tabela 12: Quadros nas transmissões

Quadro	Transmissão 1	Transmissão 2	Transmissão 3	Total
Tamo em Paris	1	1	0	2
Compilado de vídeos	3	3	0	6
Parla Tu	1	0	0	1
Repórter doidão	2	0	1	3
Memes do dia	1	1	0	2
Piu esportes	1	1	0	2
Quadro de medalhas	1	1	0	2
Crônica do dia	1	1	0	2
Zona Olímpica	1	1	0	2

Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se que o quadro que mais aparece é o “compilado de vídeos”, que foi exibido seis vezes ao total, seguido pelo quadro “Repórter doidão”, que aparece três vezes ao total e o que menos aparece é o quadro “Parla Tu”, que foi exibido uma vez em uma das três transmissões. Observa-se também que a transmissão que mais possui quadros é a transmissão 1, com 12 quadros no total, e a que menos possui quadros é a transmissão três, ao passo que é a mesma que mais possui a presença de gênero opinativo entre todas as transmissões.

Ao final da análise crítica, foi possível observar também que a transmissão 3 foi a que registrou menos quadros em sua exibição, ao passo que foi o vídeo com maior frequência das categorias ‘opinativo’ e ‘híbrido’. Isso demonstra que, para um conteúdo ser inovador, não precisa necessariamente de quadros inéditos, só o fato de utilizar com frequência uma linguagem não tão presente na televisão tradicional já aponta para mudanças na condução dos conteúdos no cenário digital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em tudo o que foi visto até aqui, acredita-se que o objetivo geral, “identificar as transformações nos gêneros informativo e opinativo do telejornalismo clássico com relação ao webtelejornalismo nativo da plataforma do YouTube, através de transmissões esportivas do canal CazéTV”, foi cumprido. Isso foi possível a partir das discussões do referencial teórico, dos dados analisados e interpretados e das discussões realizadas. Os objetivos específicos 1, 2 e 3, “Refletir sobre os gêneros informativo e opinativo na televisão e as suas transformações no ambiente digital”, “Compreender o jornalismo esportivo na mídia tradicional e suas características enquanto webtelejornalismo na plataforma do YouTube” e “Analisar a cobertura dos Jogos Olímpicos de 2024 pela CazéTV, no YouTube e verificar se as transmissões esportivas do canal seguem modelos tradicionais ou inovadores” foram atingidos mediante o referencial teórico do trabalho, das reflexões realizadas e também a partir dos dados obtidos na investigação da cobertura das Olimpíadas pela Cazé TV.

Com isso, conclui-se primeiramente que embora as transmissões esportivas no youtube ainda carreguem muitas características do jornalismo televisivo, como a predominância do gênero informativo, algumas transformações podem ser observadas. A hibridização dos gêneros jornalísticos, ou seja, quando a informação e opinião se unem na frequência com que é vista na análise, resultam na hibridização da informação, apontando para uma maior liberdade na condução das informações, sobretudo em como cada conteúdo será produzido.

Percebeu-se também, a partir do que foi observado no capítulo analítico, que o próprio perfil da Cazé TV no YouTube já convida os interagentes a uma experiência diferente, multiplataforma e transmidiática com o jornalismo esportivo. Isso porque o canal não se propõe apenas a apresentar conteúdos audiovisuais, mas a mistura de elementos icônicos, textuais e audiovisuais, além de recursos hipermidiáticos que viabilizam interações diferenciadas na plataforma. As ferramentas curtir, compartilhar e os comentários ‘fixos’ ou em tempo real possibilitam interações mútuas e reativas, isto é, permitem estímulos ao sistema que pode dar retornos automáticos, baseados na programação prévia de algoritmos, ou viabilizam diálogos com resultados imprevisíveis.

Além disso, concluiu-se também que a plataforma do YouTube se torna apropriada para a hospedagem de transmissões esportivas devido aos recursos oferecidos pela plataforma, as interações instantâneas possibilitadas através do chat ao vivo e

principalmente pela possibilidade de transmitir vídeos ao vivo com durações longas que não interferem na programação do canal, diferentemente da televisão que segue uma programação à risca que limita o tempo de transmissão de cada conteúdo. Uma das principais diferenças entre o jornalismo televisivo e as transmissões realizadas na plataforma do YouTube é o tempo de exibição. Na televisão, o tempo é limitado, pois a programação deve ser seguida com rigidez, sem que um programa atrapalhe o outro. Já no YouTube, a live pode ficar ao vivo por mais de 12 horas, sem atrapalhar outro conteúdo ou outra programação, uma vez que um mesmo canal pode realizar diversas lives simultâneas sem que uma interfira na outra. Essa condição também viabiliza a exibição de quadros diferentes nas transmissões, como é o caso dos classificados ‘novos modelos’, pois o tempo de duração total da transmissão é expansível e não precisa ficar restrito ao tempo inicialmente determinado para cada conteúdo. Isso permite que a equipe explore melhor os conteúdos, se aprofunde em assuntos sem se preocupar com o horário do programa a seguir e conseqüentemente crie novos quadros e formatos de conteúdo para aproveitar ao máximo a possibilidade de usar o tempo como um aliado, e não um inimigo. Tudo isso justifica a plataforma do YouTube como apropriada para transmissões esportivas e conteúdos semelhantes, principalmente, os que demandam mais tempo de exibição.

Ao somar-se todos esses fatores, acredita-se que esse modelo de conteúdo seja característico do webtelejornalismo, podendo configurar um gênero **webtelejornalístico misto e emergente**, que combina conteúdos audiovisuais informativos e opinativos com elementos verbais, textuais e hipermidiáticos, evidenciando o potencial de surgimento de novas práticas jornalísticas adaptadas ao ambiente digital.

Vale salientar que este TCC foi construído com base em fragmentos de análise. Portanto, os achados devem inspirar pesquisas mais amplas, a fim de que se verifique as premissas aqui levantadas ampliando as discussões.

REFERÊNCIAS

- ALCOBA LÓPEZ, Antonio. *El periodismo deportivo en la sociedade moderna*. Madrid: Hijos de E. Minuesa S.L., 1980.
- ASSIS, Francisco de. *Fundamentos para a compreensão dos gêneros jornalísticos*. 2010.
- ATORRESI, Ana (Ed.). *Los géneros periodísticos: antología*. Ediciones Colihue SRL, 1995.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BECKER, Beatriz; TEIXEIRA, Juliana. Um panorama da produção jornalística audiovisual no ciberespaço: as experiências das redes colaborativas. *Revista FAMECOS*, v. 16, n. 40, p. 44–50, 2009. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/6316>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- BELOCHIO, Vivian. O movimento Pro-Am e a prática da colaboração nos meios informativos: especificidades do jornalismo colaborativo em redes digitais. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Vivian-Belochio/publication/273862454_O_movimento_Pro-Am_e_a_pratica_da_colaboracao_nos_meios_informativos_especificidades_do_jornalismo_colaborativo_em_redes_digitais/links/559d272708ae5d335f175617/O-movimento-Pro-Am-e-a-pratica-da-colaboracao-nos-meios-informativos-especificidades_do_jornalismo_colaborativo_em_redes_digitais.pdf. Acesso em: 20 nov. 2025.
- BERTOCCHI, Daniela. Gêneros jornalísticos em espaços digitais. *SOPCOM*, p. 1287–1299, 2005.
- BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. *YouTube e a revolução digital*. São Paulo: Aleph, 2009.
- DE REZENDE, Guilherme Jorge. *Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial*. São Paulo: Summus Editorial, 2000.
- FELICIANI, Márcia; SILVA, Maria Eduarda. A plataformação na comunicação: reflexões teóricas acerca das plataformas. [S.l.: s.n.], 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcia-Feliciani/publication/374551389_A_PLATAFORMIZACAO_NA_COMUNICACAO_REFLEXOES_TEORICAS_ACERCA_DAS_PLATAFORMAS/links/6524151b3ab6cb4ec6d01b8b/A-PLATAFORMIZACAO-NA-COMUNICACAO-REFLEXOES-TEORICAS-ACERCA-DAS-PLATAFORMAS.pdf. Acesso em: 2 nov. 2025.
- FLORES, Estrela Sofia Alves de Quadros. *Jornalismo participativo: o feedback dos telespectadores e a importância das redes sociais na transformação da produção de notícias*. 2025. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Porto, Porto, 2025. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/169955>. Acesso em: 20 nov. 2025.
- FOLHA DE S. PAULO (Ed.). *Manual da redação: as normas de escrita e conduta do principal jornal do país*. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2022.

GIL, Antonio Carlos et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GILLMOR, Dan. *We the Media: grassroots journalism by the people, for the people*.

Sebastopol: O'Reilly Media, 2006. Disponível em:

https://www.google.com.br/books/edition/_/Omuf-cUDyA0C?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 20 nov. 2025.

GOMES, Itania Maria Mota. Metodologia de análise de telejornalismo. *Gêneros televisivos e modos de endereçamento no telejornalismo*, p. 17–47, 2011.

HOLANDA, André; QUADROS, Cláudia Irene de; PALÁCIOS, Marcos; SILVA, Jan Alyne Barbosa. Metodologias de pesquisa em jornalismo participativo no Brasil. *Brazilian Journalism Research*, v. 4, n. 2, p. 123–144, 2008. Disponível em:

<https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/164/163>. Acesso em: 10 nov. 2025.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

LAGE, Nilson. *Ideologia e técnica da notícia*. 3. ed. Florianópolis: UFSC/Insular, 2001. Disponível em:

https://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/04/Ideologia_comp_.pdf. Acesso em: 10 out. 2025.

LENZI, Alexandre. Vista do jornalismo nativo digital brasileiro. 2020. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/36102/26279>. Acesso em: 29 out. 2025.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. *Televisão e cultura brasileira*. São Paulo: Summus, 2002.

MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: SENAC, 2003.

MAIA, Aline Silva Corrêa. O telejornalismo no Brasil na atualidade: em busca do telespectador. *Seminário Internacional Análise de Telejornalismo*, v. 23, 2011.

MEIO & MENSAGEM. Audiência olímpica: recordes de Globo e CazéTV. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/olimpiadas/audiencia-olimpica-os-recordes-de-globo-e-cazetv>. Acesso em: 10 nov. 2025.

MELO, José Marques de. *A opinião no jornalismo brasileiro*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MELO, José Marques de. Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro. São Paulo: Manole, 2003.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório. *Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, v. 39, n. 1, p. 39–56, 2016.

MIELNICZUK, Luciana. Interatividade no jornalismo on-line: o caso do NetEstado. In:

Anais do XXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro, 1999.

MIRANDA, Igor David Gadelha; RIOS, José Riverson Araújo Cysne. Interatividade no telejornalismo brasileiro na era da convergência. In: *Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste*, 2011.

MIRANDA, Maria Cristina Gobbi de. Interatividade: um conceito em construção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

MOTTA, Luiz Gonzaga. *Jornalismo televisivo: produção, edição e linguagem*. Brasília: Editora UnB, 2002.

NEGROPONTE, Nicholas. *A vida digital*. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PAVLIK, John V. O jornalismo e as tecnologias móveis. In: CANAVILHAS, João; SALAVERRÍA, Ramón; PALACIOS, Marcos; ROST, Alejandro; BRADSHAW, Paul; LORENZ, Mirko (Org.). *Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença*. Covilhã: LabCom, 2014. p. 159-184.

PIRES, Giovanni de Lorenzi. *A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória em pesquisa-ação no ensino de graduação*. Campinas, SP: [s.n.], 2000.

POZZI, Luiz Fernando. *A grande jogada: teoria e prática do marketing esportivo*. São Paulo: Globo, 1998.

PRIMO, Alex. *Enfoques e desfoques no estudo da interação mediada por computador*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

ROOS, Roberta Roos; NEGRINI, Michele; BELOCHIO, Vivian. Jornalismo audiovisual na Web: perspectivas e reflexões. *Educação, Cultura e Comunicação*, v. 10, n. 20, 2019.

ROOS, Roberta. *Webtelejornalismo universitário: estratégias comunicacionais e discursivas*. 2019. 267 f. Tese (Doutorado em Comunicação Midiática) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/31517>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SILVA, Fernando Firmino. *Jornalismo móvel*. Salvador: EDUFBA, 2015 – (Coleção Cibercultura / Lab404) Disponível em: [jornalismo-movel-teste-caparepo](#). Acesso em: 03 nov. 2025.

SILVEIRA, Juliano de Souza. *Esporte, mídia e espetáculo: reflexões sobre a prática esportiva contemporânea*. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2009.

SODRÉ, Muniz. *Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SOUZA, Maria Leticia Renault Carneiro de Abreu. *Webtelejornalismo: telejornalismo na web*. 2013. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-1837-1.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2025.

TRAQUINA, Nelson. *Jornalismo: questões, teorias e “estórias”*. Lisboa: Vega, 2005.

WEISER, Mark. Algumas questões de ciência da computação na computação ubíqua. 1993. DOI: 10.1145/159544.159617. Disponível em:
<https://dl.acm.org/doi/epdf/10.1145/159544.159617>. Acesso em: 13 out. 2025.

ZANOTTI, Carlos Alberto. Jornalismo colaborativo, gêneros jornalísticos e critérios de noticiabilidade. *Comunicação Midiática*, v. 5, n. 1, p. 28–41, 2010. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3989379>. Acesso em: 10 nov. 2025.